

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia Geral
Consultório rua do México, 31 —
7.º andar grupo 702.
Telefone: 27-1719.

SEU RADIO
Conserte-se em sua própria residência. Org. grátis. Técnico competente. Tel. 42-4315.

Tumores — Cancer
PARA SEU TRATAMENTO — Dr. von Dollinger da Graça possui RADIUM. Atende seus colegas. O preço está no alcance de todas as classes sociais.
ASSEMBLEIA, 98. Edifício E. n. 1 — 37-2413. As 5 horas — Hora marcada.

Encadernações
Executa-se com perfeição, presteza e rapidez na
ENCADERNADORA PRIMOR
Rua Evaristo da Veiga, 138
Tel. 42-1564

BANCO CENTRAL BRASILEIRO S. A.
Rua Alfândega, 28
Faça o seu depósito em
CONTA POPULAR
6% ao ano — limite
Cr\$ 50.000,00
Juros semestrais

AR CONDICIONADO
CONCERTOS E REFORMAS
DE APARELHOS E INSTALAÇÕES
DE AR CONDICIONADO E
REFRIGERAÇÃO INDUSTRIAL
DE TODAS AS MARCAS.
STARCO LTDA.
VIL 32-7707 — AV. PRESIDENTE WILSON, 198

Apartamentos para funcionários públicos
LEBLON
Vende-se apartamento composto de vestibulo, living-room, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, copa e cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, em ótimo local do Leblon. Preço: Cr\$ 230.000,00, financiamento do IPASE. Tratar na rua Buenos Aires, 87 — 1.º andar, com ARMANDO.

MASSAS ARGENTINAS
de 1.ª qualidade até 400 toneladas.
Escrever a **VILLALONGA HNOS. — S. R. L. Corrientes 456 — Buenos Aires — Argentina.** — Informações nesta capital: Fone 26-4153. — Rua David Campista, 48.

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILALGINA
BILALGINA fluidifica a bile, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. **BITANDE LTDA.** LAVRADIO, 206 — RIO.

ELE DISSE

Quando a CAMISARIA BRASIL faz liquidação é um verdadeiro CHUVA

Camisaria BRASIL
Camisas, Cuecas, Pijamas, Meias, Lenços, Tricolines e Per-

camisaria BRASIL

AVENIDA PASSOS, 9 — FONE: 42-3818

Noticias da Policia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL
Foram dados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo:
Do 2.º tenente Newton Fernandes Dória, pedindo permissão para internar pessoa de sua família no Hospital da Corporação: — "Concedido";
Do cabo de esquadra Zenil de Azevedo, pedindo devolução de certificado: — "Restitua-se, mediante recibo";
Do cabo enfermeiro João Onofre Rangel, pedindo permissão para prestar concurso no Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado: — "Concedido, sem prejuízo do serviço";
Do soldado Barnabé Leontino Moreira, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Tráfego desta capital: — "Concedido, sem prejuízo do serviço";
DISTRIBUIÇÃO DE CUSTURAS NA CORPORACAO
Haverá hoje (dia 1.º), das 8 às 15 horas, distribuição de custuras, na Alfândega da Corporação, às custureiras matriculadas sob os números de 10 a 400.

INSPECCAO DE SAUDE DE OFICIAL
Está chamado para ser inspecionado de saúde, amanhã (dia 2), às 8.30 horas, no Hospital da Corporação, o capitão João Bresciani.

LICENÇA DE CIVIL
Foi licenciado para tratamento de saúde, no período de 30 a 30 dias, o civil artífice da Corporação, João Francisco de Sousa.

APRESENTACAO DE OFICIAL
Deverá ser apresentado à 2.ª Seção do Estado Maior, no dia 3 do corrente, às 14 horas, o 2.º tenente João Ribeiro de Mendonça.

INICIO DO CURSO DE ENFERMEIRO
O comando geral fixou o dia 3 do corrente, para serem iniciadas as aulas do Curso de Enfermeiros que funcionará no Hospital da Corporação, no corrente ano.

CONCESSAO DE LICENÇAS
Foram concedidos 30 dias de licença para tratamento de saúde, a cada um dos soldados Serafim Pinto Tavares, Horácio Gomes dos Santos e Osvaldo Guimarães Rodrigues.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(O Boletim da Diretoria do Pessoal não foi distribuído, ontem, à imprensa)

Contagem de tempo de serviço aos militares que requeiram transferencia para a reserva

O ministro aprovou o parecer do consultor jurídico do seu gabinete, a respeito — O Exército e as estradas de rodagens — Vão seguir para os Estados Unidos — O aniversário do Batalhão "Vilagrã Cabrita" — Regresso de generais — Ato do ministro — Recomendação

No intuito de saber como considerar a contagem do tempo de serviço necessário para que o militar possa solicitar transferencia para a reserva, remuneração, multas consultas têm sido dirigidas à autoridade superior. Regulando o assunto, o ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, aprovou, ontem, o seguinte parecer a respeito emitido pelo dr. A. Sampaio Costa, consultor jurídico do seu gabinete:
"1. — Face ao que dispõe o artigo 57, letra b, do decreto-lei n.º 3.940, de 18 de dezembro de 1941, e o artigo 51, letra b, do decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946, consulta o major Ananias da Silva Filho, do 18.º R. C.:
a) — Como considerar a contagem do tempo de serviço necessário para que o militar possa solicitar transferencia para a reserva remunerada;
b) — Se a um militar que, na data da publicação do citado decreto-lei n.º 9.698, já possuía mais de 25 anos de serviço compulsivo para fins de inatividade (completados) com a adição dos acréscimos legais, assiste direito de ser transferido para a reserva, a pedido;
c) — No caso negativo da letra b, se o contante do artigo 97, parágrafo 2.º, letra b, do decreto-lei n.º 9.698 se refere, apenas, a anos de serviço compulsivo para melhoria de proventos de inatividade;
2. — O decreto-lei n.º 3.940, de 18 de dezembro de 1941, dispõe sobre a inatividade dos militares, estabelece que será transferido para a reserva, em certos casos, o oficial que conte mais de vinte e cinco anos de serviço e queira a respectiva transferencia (artigo 57, letra b).
Segundo definição inserida no mesmo diploma legal, entende-se, por anos de serviço, o período de tempo integral e pelos acréscimos legais: tempo dobrado, guardas especiais, decênios sem licença, etc. (artigo 83, parágrafo 3.º, alínea 2).
3. — Assim, face ao mesmo diploma legal e nos termos do seu artigo 57, letra b, tinha direito a solicitar transferencia para a reserva o militar que contasse mais de vinte e cinco anos de serviço, incluídos entre estes os acréscimos previstos em lei.
4. — O decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946, (Estatutos dos Militares) modificou, contudo o critério acima referido.
Na verdade, reza esse lei:
"Art. 51. — É transferido para a reserva e classificado em uma de suas modalidades o militar que, de acordo com a legislação especial do Exército, da Marinha e da Aeronáutica:
a) — Atinja a idade-limite de permanência no serviço ativo;
b) — Conte mais de 25 anos como "Tempo de efetivo serviço" e solicite transferencia para a reserva, de acordo com a legislação especial;
c) — "Tempo de efetivo serviço", conforme definição do próprio Estatuto, e o "tempo de tempo contado dia a dia, entre a data inicial de praca e a data do licenciamento, da transferencia para a reserva ou da demissão".
"Na apuração do tempo de efetivo serviço, preceitua ainda o Estatuto, são deduzidos os períodos de ausência por motivo de doença, de desobediência ou de desrespeito aos acréscimos previstos na legislação vigente no Exército, na Marinha e na Aeronáutica, exceto o tempo de dobrado de serviço em campanha, que é considerado serviço efetivo" (artigo 97, parágrafo 2.º, letra a).
5. — Assim, face ao mesmo diploma legal, entende-se, portanto, que a condição vigente, para que o militar possa ser transferido para a reserva, a pedido, é a de que conte mais de vinte e cinco anos de "tempo de efetivo serviço", considerados estes os apurados dia a dia, acrescidos somente do tempo dobrado de campanha.
6. — Face ao exposto, conclui-se, em solução as alíneas da consulta:
a) — Na vigência do Estatuto dos Militares (decreto-lei n.º 3.940, de 2 de setembro de 1941), para que o militar possa pedir transferencia para a reserva, deve contar mais de 25 anos de efetivo serviço, apurados segundo o critério estabelecido no artigo 57, parágrafo 2.º, letra a, do mesmo Estatuto;
b) — Aos militares que, na data da vigência do Estatuto (não na data da publicação do decreto-lei n.º 9.698, já contavam 25 anos de serviço igualmente se aplica o disposto no artigo 51, letra b, que veio estabelecer nova condição para dita transferencia;
c) — Que o arredondamento para o ano da fração maior de seis meses, a que se refere o artigo 97, parágrafo 2.º, letra b, do Estatuto, será para os casos em que o próprio Estatuto estabeleceu a condição geral de anos de serviço.
7. — De referencia à consulta constante do item III do encaminhamento

de fls. 5-v, do extmo. sr. chefe do Departamento Geral de Administração, sobre o parecer que deve ser aplicado o disposto no artigo 57, letra b, do decreto-lei n.º 3.940, aos militares que requeiram transferencia para a reserva, invocando o citado artigo.
É certo que, via de regra, as reformas e as aposentadorias são reguladas pela legislação vigente na época de sua concessão. Na hipótese, porém, o militar não se preenche as condições legais para a obtenção da transferencia de acordo com a legislação citada, mas também, e principalmente, chegou a idade legal para a obtenção da transferencia, e, portanto, a concessão da mesma, mediante requerimento.
Quanto ao que, embora já contando vinte e cinco anos de serviço, antes da vigência do decreto-lei n.º 9.698, o militar não venha a solicitar transferencia para a reserva já na vigência deste diploma legal, tem aplicação o disposto no artigo 51, letra b, do mesmo Estatuto.
A situação do militar, face ao Estado, como assim a do funcionário público, não é uma situação contratual, e, sim, estatutária ou legal. A lei ou estatuto é que determina os direitos e deveres que tocam a esses servidores, cuja condição jurídica é passível de modificação a cada passo".

O Exército não tem preferencia por extremismos
Declarações do ministro da Guerra em torno da publicação dos estatutos da "U. J. C."
Alguns jornais desta capital publicaram os Estatutos da "União da Juventude Comunista". A propósito, o ministro da Guerra fez as seguintes declarações:
"Tais desenvolvimentos constituem, a meu ver, uma afronta à memória dos nossos patriotas, que desancaram no cemitério de Pádua, e cujo sacrifício se verificou, precisamente, pela destruição do nazifascismo, inclusive as suas "juventudes", com as quais têm perfeita similitude a que ora se pretende organizar, entre nós.
Não temos preferencias entre os extremismos: repelimos. Nesse assunto o Exército só pode reconhecer, no Brasil, a juventude democraticamente livre de qualquer arregimentação, que lhe emersos o aspecto da "Juventude Hitlerista", organização nazista e dos "Baillias", organização fascista".

O EXÉRCITO E AS ESTRADAS DE RODAGENS
O governo acaba de assinar decreto, devolvendo ao Exército a sua antiga missão de construir estradas, tendo sido expedidas ordens para o prosseguimento das construções. A solução veio trazer geral contentamento nos meios armados, e em particular no setor da Engenharia, que, assim, dentro em pouco, concluirá vultosas obras. As estradas que tiveram suas obras paralisadas por causa do ato do Ministério da Viação, são as seguintes: Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, Lagos-Rio Negro e Petrolina-Panamirim. O referido decreto, que já está em execução, já referendado pelo ministro Canabert Pereira da Costa, aguarda, apenas, a assinatura do chefe de pasta Vilagrã Cabrita, sr. Clóvis Pestana, para ser publicado no órgão oficial.

VAO SEGUIR PARA OS ESTADOS UNIDOS
Apresentaram-se, ontem, ao ministro, por terem de seguir, amanhã, 2, para os Estados Unidos, via aérea, os generais Nicoroni Guimarães de Sousa, Manuel

Acusações, no Foro Criminal, contra o secretário de Educação
ARROLADO O CONEJO OLIMPIO DE MELO DE DEBORAH DI PIRO
Perante o juiz Paula Fonseca, da 2.ª Vara Criminal, realizou-se a audiência de prova de defesa do jornalista, Olivaldo Costa, diretor de "Diretrizes", acusado de ser Floravanti Di Piro, secretário da Educação da Prefeitura, move uma queixa-crime, por julgar-se injuriado em artigo publicado naquele vespertino, onde se dizia que o querelante estava mancomunado com a firma construtora Itapan, na vitória que este obteve em determinada concorrência pública. Na audiência de ontem, depois o autor do artigo, sr. Vitor Mariano. Na próxima audiência, cujo dia ainda não foi designado, deverão os senhores José Evangelista, diretor do SAPS; seu irmão Darci Evangelista e o cónego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas, serem ouvidos. Essas testemunhas foram arroladas pelo sr. Olivaldo Costa, que pretende demonstrar os erros praticados pelo querelante e denunciados no artigo que deu origem à queixa-crime. Como o sr. Floravanti Di Piro não arrolou testemunhas, o julgamento deverá realizar-se brevemente. Trata-se de um crime de imprensa, e, assim, o julgamento será realizado no Tribunal do Juri.

Dr. Jayme Villas Boas
Da Fundação Getúlio Vargas, para o curso de Direito, 135 — 3.º andar sala 310 — 2.ª, 4.ª e 6.ª das 12 às 18 horas. TEL. 25-4900

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cama: Rua Araújo Porto Alegre, 70, anexo 81415 — Tel. 22-5954 — Diariamente das 4 às 6 horas. Res.: tel. 26-8083.

ÓCULOS!...
Tipo Ray Ban Cr\$ 70,00
Modernos sem fio Cr\$ 100,00
Doando a vista Cr\$ 150,00
As melhores lentes para miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia.
Quintana, 18 — 1.ª Tel. 22-0100

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Artilheiro Tavares, Alfreto Augusto do Nascimento, Edgar Cavalcante Maranhão; detentores de Antonio José do Rosario, Astrologo Arbo, Celso Alberto de Paula Fernandes, Edgar Luiz Kraemer, Emmeraldina dos Santos, José Tiburcio do Nascimento, Manoel Manoel de Sousa, Manoel Leônidas e de Armando de Almeida Queiroz, Camilo Cardoso de Farias e Genério Miranda.

CIRCULO MILITAR DA VILA
A diretoria comunista, por novo intermédio, fixa para o dia 5, das 21 às 3 horas, no salão de Alameda, 1.ª loja, a reunião de caráter político. Haverá convite e registro de membros.

IMPRESSAS DO BANQUE
Elixir de Nogueira

Homenagem à imprensa sueca

A mais sincera e a mais convincente das homenagens é a involuntária prestada pelo inimigo. A imprensa sueca pode vangloriar-se das homenagens que os nazistas lhe dispensaram e que nos revela agora o "Livro Branco", publicado pelo Ministério das Relações Exteriores do país escandinavo.
Dos 500 documentos procedentes dos arquivos deste ministério merecem interesse especial aqueles que se referem às conferências em geral tempestuosas de Goering com os representantes suecos.
O gordo marechal do ar queixou-se ali "com grande veemência", da imprensa sueca. Tendo diante de si vários exemplares desta, declarou que o seu "fuehrer" observava com desgosto os violentos ataques dos órgãos suecos, "em certas circunstâncias os mais encarniçados do mundo", e acrescentou que se isto continuasse, se poderiam adotar "medidas repentinhas que talvez conduzissem a uma explosão".
A corajosa e intrépida imprensa sueca pode ficar satisfeita com essa homenagem póstuma. Testemunha-lhe que bem cumpriu o seu dever.

REGRESSOU O DIRETOR DE REMONTA
Regressou de Minas, reunindo, ontem, o seu cargo de diretor de Remontagem do Exército, o general Antonio da Silva Rocha.

VAI SEGUIR O CORONEL SOLON
Segue, hoje, a seu destino, o coronel Solon Lopes de Oliveira, que foi classificado em guelício fora desta capital. Esse oficial superior apresentou-se ontem às altas autoridades militares.

O ANIVERSARIO DO BATALHAO "VILAGRÃ CABRITA"
O Batalhão "Vilagrã Cabrita", antigo 1.º Batalhão de Engenharia, Infantaria, hoje, mais um aniversário de sua fundação. O seu comandante, coronel Raul Guimarães Regadas, vai promover uma festa em homenagem ao aniversário de suas autoridades, de forma que a data de hoje seja agradável a quantos servem ou visitam, o qual se de Santa Cruz. Como parte do programa, figura uma demonstração de Ordem Unida e Instrução Técnica nos moldes americanos, além da parte cívica.

O REGRESSO DO GENERAL PESSOA
O general Jose Pessoa, que exerceu durante um ano a missão de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Londres, deverá regressar ao Rio no próximo dia 3, pelo "Cantuária". A informação exata da hora da chegada pode ser obtida pelos fones: 23-3766, 23-1771 e 26-1100. Os seus amigos e admiradores vão oferecer-lhe um jantar no "Night and Day" (Hotel Serrador) no dia 23 do corrente. As listas de adesões se encontram nas portarias do Clube Militar e do referido Hotel, no 12.º andar do Palácio da Guerra e na Sociedade Hípica Brasileira.

MOVIMENTACAO DE PAPEIS NOS CARGOS DE ADMINISTRACAO
O boletim de hoje, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, publicará a Circular n.º 18-46, de 5, publicada no "Diário Oficial" de 8, de julho do ano findo, a fim de sistematizar a organização dos processos no referido Ministério.

REASSUMIU A DIRETORIA DE SAUDE
Reassumiu, ontem, o seu cargo de diretor de Saúde do Exército, o general dr. Florencio de Abreu, por haver concluído as férias regulamentares em cujo gozo se encontrava. Transmitem-lhe o cargo o coronel dr. Alcides Romeiro da Rosa que, por esse motivo, também reassumiu o comando da E. S. E.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA
O ministro resolveu nomear, para servir nas repartições abaixo, como empregados, os seguintes oficiais da reserva: primeiros tenentes Adriano Guimarães de Lima, na D. I. 1.ª, Grãduo Antonio da Cunha Bastos, na Fábrica Estrela; José de Melo Moraes, na Sub-Diretoria de Fundos do Exército; Luiz Gonzaga de Farias, na Sub-Diretoria de Fundos do Exército; Artur Gonçalves Dias, do E. M. I. da Terceira Região Militar; e João de Deus, do E. M. I. da Quarta Região Militar; e de empregado da Primeira Circunscrição de Recrutamento para a D-1 da Diretoria de Recrutamento, segundo tenente reformado José Pinto Barbosa; licenciado do serviço ativo os seguintes oficiais da reserva: capitão João Amancio de Sousa, na Sub-Diretoria de Fundos do Exército; capitão João Damasceno Antonio da Cunha Bastos, José de Melo Moraes, Luiz Gonzaga da Costa, Artur Gonçalves Dias, João Damasceno Antonio da Cunha Bastos, Antonio Saldanha, Martinho de Figueiredo, médicos João Ramos Pereira da Costa e Pedro Resende Andrade.

ESPERADO, HOJE, O GENERAL OSVALDO CORDEIRO DE FARIAS
É esperado, hoje, nesta capital, pelo Cruzeiro do Sul, o general de divisão Osvaldo Cordeiro de Farias, que procede de Buenos Aires, onde encerra o cargo de adido militar junto à Embaixada do Brasil na Argentina. Os seus amigos, colegas e camaradas vão homenageá-lo por ocasião do seu desembarque no Aeroporto Santos-Dumont.

O REGRESSO DO CHEFE DO MINISTRO DA QUARTA REGIAO MILITAR
Regressa, hoje, a Juiz de Fora, o tenente-coronel Francisco Amândio de Carvalho, chefe do Serviço de Engenharia da Quarta Região Militar, que se encontrava há dias nesta capital, a serviço. Esse oficial superior está empenhado na construção de importantes obras militares, destacando-se a sede do Centro de Preparação de Oficial da Reserva daquela cidade, que vai ser um edifício dotado das mais modernas instalações para atender à modernidade da Escola Superior do Estado.

RECOMENDACAO
Tendo sido verificado que alguns corpos, repartições e estabelecimentos vêm dando exercício de extranumerários emendas das respectivas tabelas numéricas de mensalistas, antes da publicação das portarias de admissão no boletim interno da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, em contradição com o disposto no artigo 11 do decreto-lei número 5.175, de 7 de janeiro de 1945, o ministro Canabert Pereira da Costa recomendou aos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartição, o fiel cumprimento das disposições contidas no mencionado artigo.

PERMISSAO A OFICIAIS DO Q. A. O.
A visita da Imperatriz da necessidade do serviço e em virtude das razões apresentadas pelo diretor do Pessoal, o ministro, em aviso de ontem, permitiu que os oficiais de Quadro Auxiliar, que tenham menos de 45 e mais de 40 anos de idade, exerçam funções burocráticas (art. 6.º do decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Artilheiro Tavares, Alfreto Augusto do Nascimento, Edgar Cavalcante Maranhão; detentores de Antonio José do Rosario, Astrologo Arbo, Celso Alberto de Paula Fernandes, Edgar Luiz Kraemer, Emmeraldina dos Santos, José Tiburcio do Nascimento, Manoel Manoel de Sousa, Manoel Leônidas e de Armando de Almeida Queiroz, Camilo Cardoso de Farias e Genério Miranda.

CIRCULO MILITAR DA VILA
A diretoria comunista, por novo intermédio, fixa para o dia 5, das 21 às 3 horas, no salão de Alameda, 1.ª loja, a reunião de caráter político. Haverá convite e registro de membros.

IMPRESSAS DO BANQUE
Elixir de Nogueira

TRADUTOR

Médico, conhecedor experimentado do ofício de tradutor, aceita trabalhos de tradução e versão para as línguas inglesa e francesa. Sigilo, rapidez e eficiência. Cartas para a portaria do jornal sob n.º 21.093.

Radioterapia
R. FERREIRA
VIANA, 32
Tel. 25-7458
das 9 às 12 e 13 às 17 hs.

9% COM DEPOSITOS 50,00
RETIRADAS DESDE CR\$
LIVRES
COOPERATIVA
BANCO COMERCIAL DO BRASIL
LIMITADA
RENTA MENSAL QUITANDA 2.º ANDAR 26

Automobilistas!
CHEGARAM CAPAS LUXUOSAS AMERICANAS — ESTEIRINHA — NYLON SO' NA
MIL
A MELHOR CASA DO BRASIL
DEPARTAMENTO TÉCNICO
Patio Interno da A. B. I. RUA MEXICO, 98-A, LOJA
— 22-6144 — — 42-5563 —

SALVADOS DO INCENDIO
FANTASTICA LIQUIDACAO
e Exposição
AVENIDA
29 MILHÕES DE CRUZEIROS DE MERCADORIAS POR PREÇOS MUITO ABAIXO DO CUSTO
APROVEITEM OS ÚLTIMOS DIAS!

ROUPAS FEITAS

Roupas de linho Extra	De Cr\$ 595,00 por Cr\$ 375,00
Roupas em casimira, pura lã	De Cr\$ 690,00 por Cr\$ 465,00
Roupas em tricoline de lã	De Cr\$ 690,00 por Cr\$ 465,00
Roupas de linho rigor	De Cr\$ 980,00 por Cr\$ 635,00
Roupas de tropical "Crespi"	De Cr\$ 980,00 por Cr\$ 635,00
Roupas de Palm Beach americano	De Cr\$ 1.280,00 por Cr\$ 895,00
Capas de shantung double-face	De Cr\$ 395,00 por Cr\$ 275,00
Capas de shantung, impermeável double-face	De Cr\$ 480,00 por Cr\$ 375,00

OFERTAS ESPECIAIS

Camisas de cambraia branca	De Cr\$ 85,00 por Cr\$ 58,00
Pijamas de popeline	De Cr\$ 125,00 por Cr\$ 85,00
Cuecas "Du-Plex"	De Cr\$ 25,00 por Cr\$ 16,00
Gravatas de Rayon	De Cr\$ 22,00 por Cr\$ 8,00
Meias "Pico"	De Cr\$ 35,00 por Cr\$ 14,00
Sapatos de diversos tipos	De Cr\$ 225,00 por Cr\$ 198,00

APROVEITE! PORQUE... POR PREÇOS IGUAIS... JAMAIS!

a Exposição
AVENIDA
AVENIDA — ESQUINA DE SAO JOSE'
SENHORA: aproveite as novas remarcações do esto-
que ainda existente no
MUNDO DAS SEDAS
Novas haikas em preços já tão baixos!! Luiz de Camões, 22

DR. OSWALDO SERRA
Da Faculdade Nacional de Medicina
PELE — SÍFILIS — CANCER
Ondas curtas. Ultra-violeta. Infra-vermelho — Av. 13 de Maio, 25 —
Edifício Darko. 7.º and., 2.º, 3.º, 4.º e 5.º das 13 às 17 hs.

APARTAMENTO NO LEBLON
ÓTIMA RENDA
Vende-se, para entrega em 15 meses, em edifício de 3 pavimentos, com
apenas um apartamento por andar, entrada de serviço independente, com-
posto de vestíbulo, 2 varandas, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, quarto
e banheiro de empregada, 2 banheiros nobres, sendo um completo. Ótimo
local, próximo da praia. Preço Cr\$ 330.000,00. Tratar rua Buenos Aires
n.º 87 - 4.º andar, sala 3, com ARMANDO.

VICENTE CELESTINO
E SUA COMPANHIA
SEMANA SANTA
TEATRO CARLOS GOMES
(Empresa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581)
na admirável peça sentimental, em 4 atos, de Arthur Rocha

"Deus e a Natureza"
"PADRE OSCAR", notável criação artística de
VICENTE CELESTINO

HORARIO EXCEPCIONAL PARA COMODIDADE
DO PÚBLICO
AMANHÃ — As 20 e 22 horas — 5.ª FEIRA SANTA —
Vespertal às 16 horas. As 20 e 22 horas.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO
1.ª Vespertal às 14,30 hs. — 2.ª Vespertal às 16 horas
A noite, 3 sessões — As 19,15, 20,45 e 22,15

No intervalo do 2.º ato de "Deus e a Natureza", em todos
os espetáculos, o tenor Vicente Celestino cantará a "Ave-
Maria", de Schubert.

PREÇOS POPULARES — BILHETES A VENDA

CURSO TUITUTÍ
Há 10 anos vem obtendo as melhores clas-
sificações em todos os Exames das
Escolas Militares
DIRETOR: MAJOR PAULO LOPES
Resultado dos concursos realizados em 1947
ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES — 1.º ano

2.º lugar — Paulo de Souza	
3.º lugar — Edilson Pacheco	
4.º lugar — Roberval Roche M. Filho	
5.º lugar — Aroldo Pereira da Silva	
— Mario Palazzo	
— Renato Santos Dias	
— Juracy Fernandes de Almeida	
— José Julio Pinheiro de Almeida	
— Sebastião Domingues de Azevedo	
— Alder Amorim Cintra Vidal	
— Werther de Moraes Lima	
— Aloisio Santana da Fonseca	
— Jorge Frade	
— Alfredo Gabriel de Miranda	
— Otto Darys Gomes Porto	
— Tacio Rangel	
— Jairo de Melo Barros	
— Alcy da Silva Amaral	

PREVIO DE AERONÁUTICA

1.º lugar — Gilberto Teixeira	com 9,33
2.º lugar — Ernesto José Pereira	com 9
3.º lugar — Darcy Luiz de Souza Amaral	com 8,33
4.º lugar — Sebastião Campos	com 8,33
5.º lugar — Alkyr Cavalcanti de Albuquerque	com 8
6.º lugar — Eglyor de A. Albuquerque	com 8
e mais 20 alunos classificados na prova de ARITMÉTICA.	
6.º lugar — Ney Alcaraz Ferreira	com 5,66
7.º lugar — Gilberto Teixeira	com 5,33
8.º lugar — Darcy Luiz de Souza Amaral	com 5,33
9.º lugar — Rublo Balloussier	com 5
10.º lugar — Darcy de Amorim Costa	com 4,66
11.º lugar — Eglyor de A. Albuquerque	com 4,33
12.º lugar — Alkyr Cavalcanti de Albuquerque	com 4
13.º lugar — José Ernesto Pereira	com 4
14.º lugar — José Maciel	com 4
15.º lugar — Wilson Bragança	com 4
16.º lugar — Leonidas Henrique Lannes	com 4
17.º lugar — Ney de Souza Mello	com 4
e mais 11 alunos classificados na prova de ALGEBRA.	

2.º lugar — José Maciel de Moura	com 9
3.º lugar — José Ernesto P. Monteiro	com 8,33
4.º lugar — Edson Menezes de Carvalho	com 8
5.º lugar — Alkyr Cavalcanti de Albuquerque	com 7,33
6.º lugar — Wilson Bragança	com 7,33
7.º lugar — Leonidas H. Lannes	com 6,66
8.º lugar — Darcy Luiz de Souza Amaral	com 6
9.º lugar — Darcy de Amorim Costa	com 6
10.º lugar — Ney de Souza Mello	com 6
11.º lugar — Rublo Balloussier	com 6
e mais 11 alunos classificados na prova de GEOMETRIA.	

ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR

2.º lugar — Aryone Brasil	com 9,1
3.º lugar — Luiz Carlos Prestes Viola	com 8,6
4.º lugar — Domingos Pacifico Castello Branco	com 8,4
5.º lugar — Rogério Aguiar	com 8,2
6.º lugar — João de Araújo B. Dantas	com 7,4
7.º lugar — Henrique Mac Cord	com 7,4
8.º lugar — Silvano Fricke	com 7,3
9.º lugar — Jackson de Carvalho Sampaio	com 7
10.º lugar — Jaime Cesar Gerin Guimarães	com 7
11.º lugar — Fernando L. Guimarães	com 6,8
12.º lugar — Edson Soliva Flores	com 6,7
13.º lugar — Iacó Austriano	com 6,6
14.º lugar — Plácido Pereira Matos	com 6,6
15.º lugar — Juvenildo Teixeira	com 6,4
16.º lugar — Sérgio K. de Oliveira	com 6,3
17.º lugar — Antônio C. N. Lemos	com 6
18.º lugar — Tarcisio O. de Oliveira	com 6
19.º lugar — Ayrton Ferro de Azevedo	com 5,9
20.º lugar — José Francisco de Cunha	com 5,8
21.º lugar — Alfredo C. D. Henriques	com 5,8
22.º lugar — Antônio J. Abudali	com 5,8
23.º lugar — Wladimir Berto Monahan	com 5,8
24.º lugar — José E. M. Couto	com 4,8
25.º lugar — Roberto Duarte	com 4,8
26.º lugar — Jemal Carneiro	com 4,6
27.º lugar — José Cavalcanti da Silva	com 4,6

VESTIBULAR DE ENGENHARIA:
80% de aprovação na prova de ALGEBRA
Rua São Francisco Xavier, 102 — 48-0200
Rua 7 de Setembro, 309 — 2.º and. — 48-0880

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Fer-
mento. — No Museu Nacional de
Belas Artes.

LUIGIO DE ALBUQUERQUE —
Permanente. — Na rua Ribeiro de
Almeida n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS
Permanente. — Em Niterói, na
rua Tiradentes n.º 47. Aberto de
terça-feira a sábado, das 13 às 17
horas e aos domingos, das 12 às 17
horas, sala n.º 1.013.

GALERIA DE ARTE DA VINCI
— Exposição permanente de pintura
— Rua Domingos Ferreira n.º
59-A, Copacabana.

GEORGE DOWNS — Na sede do
Instituto de Arquitetos do Brasil, o
arquiteto e pintor norte-americano
George Downs, de 47 anos, encontra-
se em viagem de prêmio à Amé-
rica do Sul.

**ACAO CULTURAL CASTRO AL-
VES** — Encerra-se no próximo dia
15 do corrente o prazo de recebimen-
to dos trabalhos destinados à exposi-
ção de pintura pré-monumento de
Castro Alves. — Os quadros devem
ser enviados à Acao Cultural Cas-
tro Alves, no Museu Nacional de
Belas Artes.

DAKIE PARREIRAS — Inaugu-
ração, às 18 horas, no Museu
Nacional de Belas Artes, sua expo-
sição de pintura, que ali ficará até
o dia 15 do corrente, das 12 às 18
horas, para visita pública.

**EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA SO-
BRE INDUSTRIAS BRITANICAS.** —
No prédio do dia 13 de 17 horas
e 30 minutos, será inaugurada a
exposição, de indústrias britânicas,
constituída de fotografias. A expo-
sição estará aberta na Avenida
Graça Aranha, n.º 327, 5.º andar.
(Edif. Montepio).

QUEM DIRIA?
O Bicarbonato é um
perigo!

Recentes investigações clínicas
provaram que o Bicarbonato de
sódio, de uso tão vulgar, é por
demais nocivo ao aparelho gástrico
isso que é o principal responsável
pelo aparecimento das úlceras do
estômago, do duodeno, etc. No
seu novo livro "MAL, BANALIS-
SIMO, HOJE; MOLESTIA GRA-
VE, AMANHÃ!", o Dr. S. San-
tos não só dá conta do mecanis-
mo químico, que coloca o Bicar-
bonato como perigosa arma de
dolo gástrico, senão que faz tam-
bem úteis revelações em torno de
um novo agente, criado na Fran-
ça durante a última guerra, o
qual, considerado na Europa como a
cura específica das afecções gastro-
intestinais, remédio heróico no
combate às úlceras pépticas. Ler
aquele manual é, pois, o melhor
que podem fazer os despetecidos,
os hiperclorídricos, etc., em bene-
fício de sua saúde. 2.º encontro
nas livrarias desta capital, mas
pode também ser requisitado pelo
Reembolso à Caixa Postal 3021,
Rio de Janeiro, ao preço de 25
cruzeiros.

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR\$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Avenida do
Brasão, 183 - 8.º, sala 804 - Diariamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4960.

IMPERIAL HOTEL — Semana Santa — Dia-
ria Cr\$ 60,00, descontos de 20 %, descanso
espiritual. Barão de Javari — Fone: 6 —
Linha Auxiliar.

CASAS EM PRESTAÇÕES PARA ENTREGA IMEDIATA

Vendemos com 1, 2 e 3 quartos, 1 e 2 salas e de-
mais dependências no mais pitoresco e saudável bairro
da ilha do Governador. As casas são de construção es-
merada, em centro de ótimo terreno, com jardim e bom
quintal, água encanada em abundância, luz e trans-
porte. — Preços: Cr\$ 120.000,00, 140.000,00, 160.000,00,
até 210.000,00, com entrada inicial de 15% ou seja
Cr\$ 18.000,00, 21.000,00, 24.000,00 até 31.500,00 e os
salvos pagáveis em 15 anos, em prestações que corres-
pondam ao aluguel normal.

CONDUÇÃO PARA A ILHA FACILITADA POR 24
VIAGENS DAS LANCHAS DA FROTA CARIOCA,
PERCURSO E FEITO EM 25 MINUTOS.

A construção bastante adiantada da GRANDE
PONTE ligando a Ilha do Governador ao Continente é
mais um fator preponderante para a valorização de
sua futura moradia. Para maiores informações pro-
curar os srs. ROMÃO e OLIVEIRA, vendedores au-
torizados.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 311 — 6.º — SI621
TEL. 42-3812

CRUZEIRO DO SUL
CAPITALIZAÇÃO
Resultado do sorteio de amortização realizado
em 31 de Março de 1947:

OWY WJH PLE
GZR GIZ TZF VRJ
O próximo sorteio será realizado em
30 de Abril de 1947.
SEDE SOCIAL:
Rua México, 90 — 3.º and.
Tel. 42-8050 — Rio de Janeiro

PARA OS CABELOS
JUVENUDE
ALEXANDRE

Diário Escolar

(Outras notícias escolares na 8.ª página)

Faculdade Nacional de Odontologia

2.º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Foram aprovados os seguintes candi-
datos:
Onofre Puppin — 6,47. Newton Al-
ves da Fonseca — 6,08. Efraim Dines
Favali — 5,94. Rens Augusto — 5,8.
Rodrigues Gonçalves — 5,75. Lenilson
Nunes Laperier — 5,75. Dirce Lar-
mar — 5,72. Benjamin Schechman —
5,66. Santos Oliveira — 5,55.
Ivete Teixeira de Freitas — 5,52. Ade-
mar José Alves — 5,52. Roosevelt Go-
mes Alves — 5,5. David Prata — 5,44.
Ernesto Medeiros Raposo — 5,41. Mi-
guel Diamante — 5,33. Lila Adolfo
dos Santos — 5,30. Zilná Pinto Ma-
ciel — 5,25. José Paulo — 5,25. Au-
gusto de Andrade — 5,16. Gilce Cardoso
Urual — 5,08. Altino de Sousa Ne-
grão — 5,02. Leonor Palmieri — 5.
Eduardo Artur Graca — 5. José Fonse-
ca — 5.
Inseriram-se 97 candidatos e foram
aprovados 24.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial au-
torizou o registro dos diplomas dos se-
guintes interessados:

D.º ATUÁRIO: Antonio Mesmas da
Silva.

D.º TÉCNICO EM CONTABILIDA-
DE: Ana Vale.

D.º AUXILIAR DE ESCRITÓRIO:
Mariano Rugiero, Norma L. Wilke.

D.º GUARDA-LIVROS: Gino Luiz
Morassutti, Serafina de Araújo Gomes.

D.º PERITO CONTADOR: José Nunes,
Nelson Antonio Bertelli.

D.º CONTADOR: Antônio Haddad,
Renato Rossi, Lino Silveirinha, José Gal-
vão da França, Maria Ely Penteado.

D.º APARELHISTA: José Leal, Luiz
Bartolomeu Cordeiro, Abimael dos San-
tos, Dalva Dantas da Silveira, Narciso
Favali, Luiz Antonio Viana, de Freitas,
Borges, Helena Talarico, Liberal Fra-
guas Caramex, Maria Amélia Anes,
Eduardo Szlazar da Silva, Nestor Aci-
lio Schuch, Wilson Freitas Teixeira.

D.º LABORANTISTA: Jorge
La Porta, Dery Torres Tatch, João
David dos Santos, Mauro da Cunha
Reis, Aldo Segurado, Antenor Vel-
ga, Basílio Adriano Fleisch, Emilio
Eliz Filho, Fabio Araújo Santos, Tiuz
Takase, Cívino Spartenberger, Arnaldo
Paiva, Nelson Martinez, Nelson Takah-
shi, Pedro de Salvo Neto, Segueru
Uchiyama, Valdemar Simões Junior,
Norvalino Prudente, João da Silva Boeira,
Avelino de Paula Gomes Filho, Mar-
len Parra, Elói Toscano, Nils Freire
Correia, Sídeli Carvalho de Freitas, Re-
nato de Souza, José Sorbello, Jorge
João Chinelato, Albor da Costa Gon-
çalves, Aury Benvidi Mesquita, Jorge
Pinheiro, Aristides Jemsel de Carvalho
Reis, Alfredo da Costa, João D'Assun-
ção Barros, Tautomo Takahashi, Ru-
bens Bergamo, Rafael Guida, Osvaldo
Pereira, Valter Rios Sabioni, Orlan-
do Stevano Filho, José Sorbello, Jorge
Pereira Marques, Perez Mattar, Ant-
ônio Genezov, Otávio Brito, Antonio Tel-
leira Lopes, Vicente de Paula Carvalho
Reis, Ulisses Araújo de Toledo,
Gino Orlandi, Ascendino da Silva Ara-
ujo, Ari Serpa, Aristides Tavares de
Oliveira, Haroldo Chiquini, Colla da
Cruz, João Paulo de Faria, Manoel
Costa, Arnaldo Arruda Furtado.

Os salários dos pro- fessores

Comunicam-se:
"O Sindicato dos Professores de
Ensino Secundário, Primário e de
Artes, do Rio de Janeiro, leva ao
conhecimento dos seus associados que
o acordo sobre o aumento de salários
dos professores, firmado pelos sin-
dicatos interessados, foi homologado
pelo Departamento Nacional do Traba-
lho, a 12 de mês em curso, estan-
do os seus dispostivos em vigor vi-
gente, desde 1.º de março do corren-
te ano sem que importem os mes-
mos, cumpre esclarecer, na invalida-
de de quaisquer dos artigos da por-
taria n.º 204".

União Metropolitana de Estudantes

A Secretaria de Imprensa e Publici-
dade da UME solicita divulgação para
o seguinte:

IMPORTANTÍSSIMA REUNIAO EX-
TRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE
REPRESENTANTES: — O acadêmico
presidente da UME convoca para as 20
horas de hoje, terça-feira, o Conselho
de Representantes desta entidade, para
uma importantíssima reunião extraordi-
nária, quando deverão ser debatidos pro-
blemas relacionados com a vida da en-
tidade e eleitos novos membros para
os seguintes cargos da Diretoria que
se encontram vagos: segundo vice-pre-
sidente, secretário geral, segundo se-
cretário e segundo tesoureiro. É uma
necessidade o comparecimento do maior
número possível dos colegas represen-
tantes.

ROENTGNOGRAFIA — Continuam
durante todo o dia de ontem os exames
roentgenográficos dos estudantes que
promoveram pelo Departamento Médico da
UME, estão a cargo do Serviço Nacional
da Tuberculose.

Cursos ginásiais re- conhecidos

O presidente da República assinou
decretos, concedendo reconhecimento a
cursos ginásiais do Ginásio Dom Bosco,
de Resende, do Ginásio Imaculado Co-
ração de Maria, do Distrito Federal e
do Ginásio Sagrado Coração de Jesus,
de Alfenas.

Cursos de esperanto

Na sede do Brazil Club Esperanto,
à praça da República n.º 54 - 1.º an-
dar, acham-se abertas as inscrições pa-
ra o curso elementar de Esperanto que
será iniciado no próximo mês de abril.
O curso, que será dirigido pelo sr.
Olivio Viana, terá duração de 20
lições ministradas aos sábados, às 15
horas.

A Secretaria acha-se à disposição dos
interessados, das 15,30 às 17 horas.

Faculdade Nacional de Farmácia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
EXAME ESCRITO PRÁTICO ORAL
— Hoje, às 13 horas — Serão chama-
dos todos os candidatos que faltaram à
1.ª chamada.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira

TUBERCULOSE — CLÍNICA
MÉDICA
Av. Graça Aranha 89 - 1.º and.
Sala 123 - Tel. 42-0808.
Diariamente das 15 às 18 horas

PARA OS CABELOS

JUVENUDE

ALEXANDRE

Associações cul- turais e científicas

**INSTITUTO BRASIL-EST. UNI-
DOS** — Prosseguindo na série de
irradiações semanais, através da
PRA-2, Rádio Ministério da Edu-
cação, o Instituto Brasil-Estados
Unidos apresentará hoje, às 13,30
hs., um programa de música norte-
americana e leituras de um boletim
noticioso contendo suas ativida-
des durante a semana.

**CRUZ VERMELHA BRASILEI-
RA** — Reiniciando suas atividades,
o Centro de Estudos da Cruz Ver-
melha Brasileira reuniu-se, na
próxima terça-feira, às 10 horas,
no Hospital da Cruz Vermelha Bra-
sileira, com o seguinte programa:
1.º — Apresentação de casos e pe-
quenas comunicações; 2.º — Men-
surações e seus distúrbios pelos dts.
Oscar Rolando da Silva, Murilo
Queiroz de Barco e Virgílio Alves
Bastos.

**STANDAR PHONIC DRILL
CLUB** — O exercício de fonética,
que marcou o início da última reu-
nião, foi feito com os poemas de
Walt Whitman, de seu livro "Drum-
m Beats of Grass", em gravados por
Ralph Bellamy. Esse exercício foi
realizado sob a direção do prof.
Alfred H. Palmer e nele tomaram
parte todos os associados presen-
tes, durante os 30 minutos regula-
mentares. A seguir, falaram sobre
a importância do programa para
essa reunião os associados presen-
tes, durante o qual o sr. Palmer, fa-
zendo a eleição do orador improvisado,
que recai no presidente do clube,
dr. Fernando Diaz, fazendo-
se depois a eleição do tema, sendo
sorteado o item n.º 1. "A toat
friend's birthday party". A toat
friend's birthday party, do sr. Pal-
mer, foi o tema escolhido para o
discurso dirigido ao sr. J. La-
deira Junior, fundador do clube.
O sr. J. Laideira Junior, para
fazer a festa de aniversário, a
suposta festa de aniversário, o
tópico seguinte do programa falou
o sr. Humberto Machado para re-
sponder o questionário de "Who
you like to be: a man, a woman
or any other animal?". Fazendo
uma recapitulação das respostas
anteriores, dadas pelos concorre-
ntes, o sr. Machado fez uma série
de considerações de ordem poética e
literária para concluir pelo desejo
de ser um pássaro bela-flor. Na
segunda parte ocupou novamente a
tribuna o prof. Palmer para fazer
as suas terribles sobre a gramáti-
ca inglesa. Apresentou, então,
uma coleção de exemplos para mos-
trar o emprego correto do advérbio,
ilustrada com diversas frases em
que aparece a sua colocação, ora
antes, ora depois do verbo. Abriu
nessa ordem de idéias, mostrou de-
pois exemplos avulsos da colocação
da preposição no fim da frase, ten-
do como base a expressão "what
for", em substituição de "why".
Terminada a sua preleção, o prof.
Palmer fez entrega do prêmio tri-
mestral, que leva seu nome, à se-
cretaria do clube, sr. Lourdes
Pereira, pelos serviços prestados no
período de janeiro a março de 1947.

Faculdade Nacional de Medicina

CONCURSO DE HABILITAÇÃO
EXAMES ESCRITOS PRÁTICOS
ORAIS

FÍSICA — Hoje, às 8 horas — Serão
chamados os candidatos inscritos de
ns. 107 a 130.

QUÍMICA — Hoje, às 8 horas — Os
de ns. 1 a 36 e Paulo Pestana de
Azevedo.

ALUNOS CHAMADOS

São convidados a comparecer à Se-
ção de Expediente os seguintes srs.:
Frederico Oberlander e Anapolino Silve-
ira, para comparecer ao arquivo
desta Faculdade o sr. Artur da Cunha
Santos.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM PARASITOLOGIA MÉDICA

No próximo dia 9, será reiniciado o
Curso de Especialização em Parasito-
logia Médica (Parasitas e Doenças Pa-
rasitárias do Homem), dirigido pelo
professor Olimpio da Fonseca. O curso tem
a duração de dois anos, em duas
turmas, a saber: 1.ª turma, das 8
às 12 horas no laboratório de Parasito-
logia da Faculdade Nacional de Me-
dicina.

Durante o corrente ano, as aulas ver-
são sobre Histiologia Médica e
Helmintos do homem e sobre Mi-
crobiologia Médica (Parasitas do homem).

As inscrições estão abertas na Se-
cretaria da Faculdade a médicos, far-
macêuticos, veterinários e estudantes
que já tenham aprovado os exames
da disciplina em escola oficial ou
equiparadas. Não há taxa a pagar.

Agenda mais macio e mais agradável do que nunca! Cientificamente provado como sendo, em média, 22% mais fresco que 22 outros tipos de tecidos de verão exami- nados. O Palm Beach con- serva também melhor as- peto porque é lavável.

PROTESE

Aprenda uma profissão rendosa e
independente em pouco tempo, ins-
crevendo-se no CURSO DE PROTESE
DENTARIA do

INSTITUTO RENASCENÇA

Matriculas abertas para as turmas
a se iniciarem em abril — PRA-
ÇA TIRADENTES N.º 85 — 1.ª
e 2.ª ANDARES — Tel.: 42-6673.

Industria de Bacalhau Nacional, S. A.

(I. B. N.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas
a se reunirem em Assembleia Geral Or-
dinária, no dia 15 de abril de 1947, às
15 horas, em sua sede, à rua do Mercado
25 - 1.º andar, a fim de deliberarem
sobre as seguintes matérias de dia:
a) Exame de Relatório da Diretoria,
Balanço Geral, Demonstração da Conta
"Lucros e Perdas", Parecer do Con-
selho Fiscal, relativos ao exercício de mil
novecentos e quarenta e seis.
b) Eleição do Conselho Fiscal e Su-
plentes para o exercício de 1947, fixando-
se a remuneração.
c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1947.

WALTER ANDRADE SILVEIRA
Diretor - Presidente

LUIS FELIPE DO REGO MACEDO
Diretor - Tesoureiro

REPRESENTANTES:

IMPORTADORA MACMORSCHAY LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 65

REPRESENTANTES:

</

Vestibulares: Arquitetura, Medicina, Filosofia e Direito

Professores da F. N. de Agricultura e do Colégio Pedro II. Início das aulas: 15 de abril. INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosario n.º 139 — 1.º

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos srs. mutuários e ao público em geral que fará realizar amanhã, dia 2, em sua sala de vendas, na Rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar, a partir das 10 horas, leilão de penhores vendidos, constituídos em sua totalidade, de valores. A exposição será realizada hoje, dia 1.º, no mesmo local, das 10 às 18 horas, onde se encontram à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

LANCE POR CARTA: Qualquer pessoa poderá arrematar penhores, sem necessidade de sua permanência no recinto dos leilões, mediante o preenchimento de autorização já impressa e pagamento do sinal de 20% sobre o preço fixado para a aquisição das utilidades à venda. Essas utilidades serão expostas ao público, na véspera de cada leilão, mantendo a Caixa, à sua disposição, um técnico incumbido de orientá-lo e informá-lo. A Caixa Econômica, que representará o próprio interessado, lançará até o limite autorizado, completando-se a importância dentro de 24 horas, a qual, no leilão, poderá atingir limite inferior ao proposto.

RESUMO DO CATÁLOGO

Em relogios, de bolso e pulso, para homens e senhoras, marcas Oméga, Vulcan, Levis, Universal, Ciras, Olmas, Plerco, Eska, Austin, Bomer, Draconis, Birma, Alto, Cauny, Zenith, Mehör, Certina, Classic, Studio, Ori, Invicta, Mido, Marvin, Royce, Stuart, Lanco, Titus, Orator, Novotia, Norma, Zodiac, Paragon, Cimier, Ibero, Extra, Ogival, Aureole, Optima, Alvo, Dora, Velox, Vador, Ultimo, etc., de ouro, prata, kerado, folheado, etc.

MOCINHA SERRADOR

HOJE E TODAS AS NOITES 20-22H - AS 5 e 8 HORAS VESTIMENTAS, JOIAS, BRINCADELHAS, VESTIMENTAS

SANTOS EMPOLGANTES DE JORACY CAMARGO

ÉPOCA: 1892

O GRANDE SUCESSO DO TEATRO NACIONAL

SEXTA-FEIRA: Vespéral Extra, às 16 horas — Bilhetes à venda.

O QUE HÁ COM

LOME

a mulher que todos os homens desejam?

1. **CHIANCA DE GARCIA** descobre **SALOMÉ** na Bóia e a contrata imediatamente.
2. **SALOMÉ** vem ao Rio e é apresentada à crítica carioca no Carlos Gomes numa tarde que foi uma apoteose.
3. Chianca de Garcia escolhe **SALOMÉ** para estrela de **"UM MILHÃO DE MULHERES"**, a remodelação total do teatro musicado.
4. **SALOMÉ** será apresentada ao público na noite de dez de abril, ao lado de **COLÉ**, o cômico dinamite, na première de **"UM MILHÃO DE MULHERES"** com **GRANDE OTHELO**, o cômico que Hollywood deseja, **VIRGINIA LANE**, a estrela da malícia, e **BADU** a revelação de 1947.

AGORA SIM!!!

Para satisfazer a todas as bolsas, apresentamos **CERA ROYAL** em 3 tipos de latas

Durabilidade	Economia
TIPO — 700 grs.	TIPO — 2 ks. Vale por 3 latas de 700 grs.
TIPO — 2 ks.	TIPO — 5 ks. Vale por 8 1/2 latas de 700 grs. ou aproximadamente 3 de 2 ks.
TIPO — 5 ks.	

Bom gosto

LATAS DE 2 KS. — Nova criação da Cera Royal

Encom. e depósito — R. Pedro I, 45 — Tel. 22-9263

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Inscrição para designações e remoções de diretores de estabelecimentos primários

No gabinete — Alteração de vencimentos de servidores — Concessão de salário-família — Ato e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Finanças, de Educação e Cultura, no Departamento de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

De conformidade com o art. 18 das Instruções n.º 6 de março do corrente ano, estão convidados os diretores de estabelecimento de ensino primário, nas condições abaixo, candidatos à designação ou remoção, a efetivarem suas inscrições, no Departamento de Educação Primária, no prazo de 10 dias, a partir de hoje: a) diretores que se encontram afastados da direção dos estabelecimentos que dirigiam; b) diretores que desejam remoção de acordo com os artigos 13 e 17 das referidas Instruções. Os candidatos, no ato da inscrição, deverão procurar o boletim a que se refere o art. 17 das Instruções. O citado boletim, depois de devidamente preenchido, deverá ser entregue no I-EP, dentro de dois dias, a partir da data da publicação no órgão oficial, acompanhado dos comprovantes a que se refere as instruções. De acordo com o art. 31 das Instruções, se poderá a candidatura à remoção do diretor de estabelecimento que tiver completado dois anos de exercício líquido, após sua última remoção.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. vereadores João Machado, Sagorimour de Scruver, Luiz Gama Filho e João Luiz de Carvalho, que se faziam acompanhar de diretores de escolas particulares; deputados Segadas Vianna e Benedito Valadares; Comissão de funcionários da Prefeitura do Distrito Federal; Comissão de Professores do Ensino Secundário da P. D. F.; Vieira de Melo, diretoria do Colégio F. R. Augusto, Frederico Schmidt, Mario Magalhães, Romão Cortes de Lacerda, Paula e Silva, José Maria Belo, Mario Freire, que se fazia acompanhar de numerosos funcionários da Prefeitura.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO SECRETÁRIO DO PREFEITO: Tendo em vista a autorização do prefeito e de acordo com a lei em vigor, ficou resolvido a remuneração anual de Cr\$ 31.200,00, os servidores: Leda Maia, Marina de Padua Barros Gomes, Dinora Cabral Torres Gomes, Tebet Alves Pereira da Silva, Cacilda Dias da Cruz Bueno, Maria de Lourdes Freire e Silva, Lyza da Silva Sousa Pontes, Josefa Miguez, Marieta Rodrigues, Maria Rosa, Abigail de Rocha Verillo; com os vencimentos de padrão M. Gaspar de Lima e Silva Carvalho; com os vencimentos anuais de Cr\$ 24.960,00, Aldo Soares Judice, Rita Olga de Vasconcelos Hancock; com os vencimentos correspondentes ao padrão 14, Cesar Augusto Otto Garcia de Almeida; com os vencimentos correspondentes do padrão 53, Cirilo Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Emília Vieira, Paulo Furtado Mendonça, Luiz de Oliveira, José de Sá, Antonio Nunes da Silva e Antonio Beblano Camelo Pinto — abono; Luiz Gonçalves Ribeiro Filho, Mario Moulino de Oliveira, José Colmba de Trindade, Aldo Caldeira Colmba, Simão Francisco Vargas, Valdemiro Benedito da Costa, Nelson Silva, Rubem da Silva, Mario Roberto Costa, Valdemiro, Lima, Correa, Carlos Fernandes Gonçalves, Alcebades Calisto, Vitorio Lombardo, Pompilio Barcelos de Albuquerque, Sâtiro Luiz

ESTRADA DE CAMPOS A ITAPERUNA EDITAL

Faço público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 15 de abril, neste Departamento, serão abertas as propostas para a arrematação das obras de construção do trecho da estrada "Campos a Itaperuna". Nessa concorrência somente tomarão parte as firmas que estiverem inscritas neste Departamento, o que poderá ser feito, mediante pedido em requerimento, devidamente assinado e instruído, até às 16 horas do dia 10 de abril p. vindouro.

Para melhores esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se à sede deste Departamento, à Rua Visconde do Rio Branco n.º 511, em Niterói.

Departamento de Estradas de Rodagem, 28 de março de 1947.

ALBERTO PAIVA
Chefe da Divisão Administrativa.

Chuveiro elétrico "NÁPOLE"

100% AUTOMÁTICO ELEGANTE MODERNO GARANTIDO O CHUVEIRO DAS ELITES

A venda nas principais casas do ramo

Um produto da **ELETHRO MECANICA PALMARES LTDA.**
20-6415 — 40-5000

Estados nervosos

Tratamento Médico Geral — Mente Anormal, Insônia, Depressão

DR. EDMUNDO HAAS
1000 BOUTHERN, 64-65, 66 ao 68

COLCHÃO LUIZ PINTO

CRINA VEGETAL ANIMAL E CEMINHA

Asma, Bronquite Asmática

Os ataques agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o **PÓ INDIANO**, de Giffoni. Para os casos crônicos **GOTAS INDIANAS** de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

COLCHÃO LUIZ PINTO

CRINA VEGETAL ANIMAL E CEMINHA

Asma, Bronquite Asmática

Os ataques agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevém com o **PÓ INDIANO**, de Giffoni. Para os casos crônicos **GOTAS INDIANAS** de Giffoni. A venda em todas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

A propósito do extravio de processos do D. N. T.

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, devidamente autorizada pelo diretor geral do Departamento, diante de uma nota publicada pela imprensa matutina desta capital, há dias, relativa a um inquérito policial mandado instaurar para apurar a responsabilidade funcional pelo desaparecimento de processos, solicita a publicação dos seguintes esclarecimentos:

1. — O sr. Tulio Gabriel de Carvalho nunca exerceu a função de chefe da Divisão de Fiscalização, bem assim, nesse inquérito, o Aludido funcionário não é acusado de ter cometido falta alguma, tendo sido apenas arrolado, como foram todos os funcionários que com ele trabalhavam, pelo que não foi atribuída a responsabilidade do sr. Tulio Gabriel de Carvalho, nem de qualquer outro.

2. — O inquérito não foi mandado instaurar pelo ex-ministro Marcondes Filho, mas pelo então diretor da Divisão de Fiscalização, sr. Heitor Fernandes.

Grato antecipadamente pela publicação desta, renovo os protestos de minha admiração e consideração. Carlos Augusto de Melo, diretor da Divisão de Fiscalização do D. N. T.

PETROPOLIS

Vendemos em Petrópolis no Morro do Encanto diversos prédios a partir de Cr\$ 90.000,00. Também vendemos excelentes lotes, todos arborizados e em ruas pavimentadas, tendo: água, luz e esgoto; local de grande futura vista maravilhosa. Facilitamos visita em carro de nossa firma. Outros detalhes na **MUNDIAL IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LTDA.**, à Rua Miguel Couto, 27-A, 4.º andar, salas 404/5. Tel. 43-7364.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1947

No Sorteio de Amortização realizado na sede da Companhia, com a assistência do Fiscal Federal, na presença de portadores de títulos e do público, foram as seguintes:

COMBINAÇÕES SORTEADAS: PLANO "A"

RZC	SNAJ	VSCJ	QTZ
TPAJ	QQCJ	DRHJ	SGKJ

PLANO "B"

Do 1.º ao 6.º	Do 7.º ao 12.º
QQ13 NT34 UN29 PS6 CX1 AU17	TY4 UN24 VI15 CS4 HA33 XT31

LIVROS ESCOLARES

Novos e Usados para todos os cursos

O melhor estoque pelo menor preço

Livraria Acadêmica

RUA MIGUEL COUTO, 46

TEL.: 43-6208

Não jogue ELAS

FORA AS SUAS CAMISAS VELHAS

AVENIDA 147 - 1.º ANDAR

★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

PASSAGENS para PORTUGAL AEREAS E MARITIMAS

EM TODAS AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO, AOS PREÇOS OFICIAIS

PASSAGENS DE 3.ª CLASSE CR\$ 4.000,00, COM CAMAROTE CR\$ 4.500,00

DE 1.ª CLASSE CR\$ 6.800,00 A 12.000,00 (EXCLUINDO OS IMPOSTOS)

ENCARREGAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO DE EMBARQUE

Se pretende embarcar para Portugal nas próximas semanas, procure-nos com antecedência e fim de podermos garantir a sua passagem.

CASA ALIANÇA

Avenida Rio Branco n.º 13-A - fones: 23-2215 e 43-7630

VARGAS E MORINIGO

No sofá palaciano **DIVERTEM-SE...**

E o povo... Ah, sim, o **POVO**

Este muito mais **SE DIVERTE** COM **Dercy Gonçalves**

Na revista super-cômica de Luis Peixoto e Gelsa Boscoli, hoje às 20 e 22 horas no JOÃO CAETANO:

"SINHÔ DO BOMFIM"

QUINTA-FEIRA SANTA: Vesp. às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 horas! SEXTA-FEIRA DO PAIXÃO: Vesp. às 15 horas e Sessões às 20 e 22 horas! — Únicas representações do famoso drama-sacro de E. Garrido:

"O MARTIR DO CALVARIO"

"Cristo", JESUS RUAN — "Virgem", NARA NOBRE — "Pilatos", MARIO SALABERRY — "Caius", CARLOS MEDINA — "Rameziana", MARY LINCOLN — "Madelena", DALVA COSTA — "Anas", SPINA — "Judas", CASTRO VIANA — "São Pedro", PEDRO DIAS — "Malchus", VICENTE MARCHELLI — MAIS DE 60 FIGURANTES!

SABADO DE ALELUIA: "SINHÔ DO BOMFIM", em vesp. às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas!

Mais dispendioso e menos eficiente

Rafael Corrêa de Oliveira

Até 1937 não eram fortes em matéria de organização. As nossas coisas de administração pública marchavam um pouco à parte, mas, de qualquer modo, sempre marchavam. Depois de 1937, o Estado Novo organizou a administração geral. E isto é explicável porque a vida nacional passou a depender de um homem só e dos interesses que se aglutinavam em torno do seu poder pessoal. Como homem, como administrador, era um silábico que destruiu esse poder sem idéias de governo, seguindo a linha sinuosa do oportunismo e das conveniências imediatas.

No entanto, antes de 1937, havia um departamento público nasceras de 70 anos de existência, que podia ser considerado modelo, tanto na sua organização como na eficiência dos serviços prestados à nação. Esse departamento conseguiu registrar a fúria desorganizadora do Estado Novo e, portanto, hoje como ontem, a documentação a capacidade de trabalho e o espírito de iniciativa do funcionário público brasileiro. Referimo-nos à Delegação do Tesouro, em Nova York, anexada agora de extinção a título de economia...

O presidente da República, baiano, numa representação do ministro da Fazenda, se dirigiu à Câmara, pedindo essa medida. Estamos, porém, certos de que o general Dutra não examinou a questão como lhe cumpria, nem o sr. Corrêa e Castro dedicou ao mesmo a atenção devida. Tal é a abundância da providência que ambos solicitam ao poder legislativo. Pelas informações que conseguimos obter sobre as origens desse assalto à Delegação do Tesouro, tudo é obra dos coelhos de diligência que se transformaram em assessores administrativos do ministro da Fazenda, fustigando indignados com uma repartição onde jamais poderão servir...

A idéia de economia é ridícula. Há cerca de oitenta anos a Delegação do Tesouro, primeiro em Londres e agora em Nova York, controla a despesa e a receita do Ministério da Fazenda, efetua a fiscalização dos nossos pagamentos ao estrangeiro e preenche com honestidade e rigorosa eficiência os fins a que foi destinada desde a sua criação ao tempo do Império. Substituir essa organização por um banco estrangeiro, ou por um banco nacional, que seria obrigado a abrir e manter em Nova York, pois as leis americanas não permitem a instalação de agências bancárias internacionais, representaria obrigações e despesas muito mais elevadas do que a presente dotação orçamentária atribuída à Delegação.

Os nossos agentes diplomáticos vão ter retardados os seus pagamentos, enquanto o Tesouro Nacional se expõe às falhas ou abusos dos funcionários consulares que, por acaso, fujam ao cumprimento do dever. E que a Delegação, tal como está organizada, exerce uma fiscalização permanente sobre todos os serviços do Brasil no exterior, sendo ainda um órgão precioso de consulta na aplicação das verbas do material e outras que a dotação orçamentária destina para esse fim.

Se a Comissão de Finanças da Câmara não bastar o depoimento do seu presidente, o sr. Sousa Costa, que conhece perfeitamente a questão, procure-se ouvir os Ministérios do Exterior, da Guerra, da Aeronáutica, da Marinha, e do Trabalho sobre a conveniência ou inconveniência de extinção da Delegação. Esses Ministérios poderão alegar as facilidades que essa repartição oferece aos seus encargos no estrangeiro, sem complicar a contabilidade das respectivas secretarias.

Que banco poderá prestar ao nosso governo os serviços que a Delegação presta há quase um século? Conhecida no mundo inteiro, destruído um crédito que a tradição de solvabilidade reforça, a "Brazilian Treasury Delegation" é um conforto e uma garantia para o funcionário brasileiro no exterior. Da China, da Austrália, da África, de qualquer parte do mundo, o funcionário brasileiro encontra os seus vencimentos e os bancos descontam esses valores imediatamente sem qualquer consulta prévia ao sacado.

Por que desorganizar esse serviço e entregar a sua execução a estabelecimentos bancários nacionais ou estrangeiros que não trabalham de graça e, além disso, descontam esses valores imediatamente sem qualquer consulta prévia ao sacado? E, além disso, descontam esses valores imediatamente sem qualquer consulta prévia ao sacado? E, além disso, descontam esses valores imediatamente sem qualquer consulta prévia ao sacado?

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Terça-feira, 1.º de Abril de 1947

"HABEAS-CORPUS" PARA O MAJOR AGUIRRE

Remessa de medicamentos pela Comissão de Auxílio Médico aos Democratas Paraguaios — Exultantes os meios governistas com a decisão do governo brasileiro

Os advogados do major Aguirre, chefe da revolução paraguai, que se encontra internado em Mato Grosso, dirigiram ao Supremo Tribunal Federal um pedido de "habeas-corpus", em favor daquele militar, baseado na ilegalidade de sua internação, uma vez que o mesmo entrou no Brasil com passaporte visado pelo consuli do nosso país em Concepción, além de desarmado e a paisana.

MAIS MEDICAMENTOS Reuniram-se, ontem, na rua Buenos Aires, 37, 1.º andar, a Comissão de Auxílio Médico aos Democratas Paraguaio. A reunião foi presidida pelo vereador Osório Borba, comparecendo à mesma várias outras pessoas, pertencentes a diversos partidos políticos.

Um aspecto da reunião da Comissão de Auxílio Médico aos Democratas Paraguaio. O capitão Nemo Canabarro, secretário da Comissão, fez uma exposição sobre as atividades desenvolvidas no sentido de angariar medicamentos para os democratas que lutam contra a ditadura.



Um aspecto da reunião da Comissão de Auxílio Médico aos Democratas Paraguaio.

Os medicamentos se compõem de injeções, sulfas, quinino e material de laboratório.

DEVEM AGRADECER AO GOVERNO DO BRASIL

PONTA PORÁ, 30 — Assa-prensa. As emissoras de Assa-prensa estão irradiando em espanhol e guarani com grande estardalhaço e contentamento, a notícia do internamento, por parte do Brasil, do major Cesar Aguirre, alma do movimento revolucionário. Nestas irradiações, aquelas emissoras dizem que os paraguaios devem agradecer ao presidente do Brasil essa atitude que favorece a Moriniga.

Tribunal do Juri ABSOLVIDO O RÉU ABEL PANTALEÃO DOS SANTOS

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, a fim de julgar o réu Abel Pantaleão dos Santos. Segundo a denúncia, no dia 8 de dezembro de 1929, pelos crimes de homicídio, em um terreno baldio da avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 17 e 18 do Café do Porto, o réu, em companhia de seus co-féus, teria auxiliado seu colega, Cleto de Jesus, a matar, a tiro de revólver, o indivíduo Leonel Machado Falcão. Desse crime, do qual os acusados estão foragidos. Todavia, por ocasião das eleições para a Câmara Municipal, o investigador Washington, que serve no Juri, descobriu o nome do réu Abel Pantaleão dos Santos entre os candidatos a vereador, e efetuou a sua prisão. O homicídio continua foragido.

Acusação esteve a cargo do promotor Córdelo Guerra, e a defesa foi feita pelos advogados José Valadão e Henrique Camargo. O réu foi absolvido. RÉUS QUE SERÃO JULGADOS NO PRÓXIMO MÊS

No próximo mês de abril, serão julgados os seguintes réus: Benedito Soares da Silva, Heleno Alves da Costa, Armando Gomes, Luciano Rosa, Otacilio Junqueira, Valdemar Costa, Soares de Sousa, e outros. O réu Aguirre, José de Azevedo, Otacilio Costa de Sousa, José Dionísio da Conceição, Gerardo Valentim e Celina Freitas.

Não faltará peixe na Semana Santa

Declarações do coronel Mario Gomes da Silva — Será adiado o tabelamento de verduras — Calçados e produtos farmacêuticos — Venda do carvão a picado

O coronel Mario Gomes da Silva, presidente da Comissão Central de Precos, falando aos repórteres na manhã de ontem, por ocasião da visita que fez ao porto dos pescadores, ao lado do Entrepósito de Pesca, declarou que estão disponíveis no Entrepósito 150 toneladas de peixe e que há, estabelecido, um controle na distribuição do produto ao comércio varejista. Disse ainda, que cada estabelecimento está recebendo diariamente 10 toneladas, ficando cinco nos frigoríficos do Entrepósito, destinadas a ser distribuídas aos estabelecimentos de abastecimento de carne. Acrescentou, ainda, que se instalarão barracas especiais na praia 15 de Novembro, no Entrepósito, em vários pontos da cidade, para a venda do peixe durante a semana santa.

SERÁ ADIADO O TABELAMENTO DAS VERDURAS

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

Além do mais não haverá economia nenhuma, pois os nossos pagamentos no exterior continuam a ser feitos, como já dissemos, por intermédio de bancos, e estes não trabalham de graça. O que teríamos, se essa abolição dos consumos, seria isto, apenas: a substituição de um organismo administrativo de primeira ordem por uma improvisação muito menos eficiente e multissímblica cara...

KEFIR E YOGHOURT "ALVAS"

Alimento e regime dos climas quentes — Encontram-se nas boas Leiterias — Tel. 32-2899 - 32-2749.

EPILEPSIA

(ATAQUES EPILEPTICOS)

Envio, gratuitamente, a quem desejar informes precisos sobre o tratamento da Epilepsia, um folheto de autoria de conhecido clínico, intitulado "EM TORNO DAS PSICOSES EPILEPTICAS". — Cartas para N. Viana, Caixa Postal, 4.104 — Rio.

DR. JOEL FONTA TEIXEIRA

CIURURGIA — FRATURAS — VARIZES
Av. Gomes Aranha, 226 — 12.º andar — Sala 123 — Tel.: 42-9256 - 32-3146
3.ª e 5.ª e sábados, das 15 às 18 horas.

SALVIZ VITORIA ROXY CAROLINA ICARAI

MONTE CASTELO

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O GRANDE SEGREDO

ROBERT ALDA — FRIZ LANG — UNITED STATES PICTURES INC.

O Diário nos Estudos

CORRESPONDENCIA

Escreva-nos o leitor M. Silva

Siquiera:

"Dona Mag. — Leitor assíduo das

seções de rádio e música do DIA-

RIO DE NOTÍCIAS, tenho acompa-

nhado com atenção o "caso" sur-

tido em torno da senhora Mar-

goriet Truani. Foi dito e rebu-

do que o "caso" "broadcasting" é um

refúgio de mediocridades. Infe-

lizmente parece que a razão está

com a afirmativa e não com a nega-

tiva, como pretende A. B. R. E. fac-

tível provar. Não tenho lembrança de ter

ouvido nas emissoras carioca ar-

tistas famosas como Gilmara Nogue-

ira, Heijete, Rubinstein, Gigli, e tantas

outras. A própria Madalena Taglia-

ferro nunca obteve contrato. Se te-

mos no rádio bons intérpretes como

Borghesi, Nair de Melo Couto,

Violet Coelho Neto, Arnaldo Es-

trein, estes só são apresentados em

horários tardios da noite. Se os ou-

vintes conseguem obter música de

classe, devem a tradicional atuação

do "Jornal do Brasil", e não pro-

gramas de elementos novos da

PRA-2, Globo, Mauá e Cruzeiro do

Sul, que produzem, como é sabi-

do, não são mantidos pela patro-

nadora que paga fortunas a "na-

das" deodantes, entre os quais

Orlando Silva, Elvira Rios e Pedro

Nag.

Procurem, sim, procurem...

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Vargas. Li há dias, num vesper-

no, que o "speaker" Celso Guimara-

es ganhava vista e dois mil crucei-

ros por mês. Qual o artista de clas-

se, o cientista, o teatrólogo, o es-

critor que consegue tão elevado or-

denado no Brasil? Também Gusev

Ladeira, Paulo Graciano, Jamir-

rado Herber de Bócoli são naba-

vemente remunerados. Berdo,

acaso, celebridades. Sim, mas

músicas que não conhecem os expo-

nentes da cultura no universo.

A A. B. R. devia apresentar para

aprender a divulgar uma estafé

de "valores" radiofônicos. Ci-

tar nomes, grau de instrução, espe-

cialidade e salário. A medida fai-

ves seja incoerente, pois absurdos

que iria revelar... Não acredito que

o argumento alavista de mediocrida-

des do rádio possa ser destruído.

Temos poucas exceções, é verdade.

Mas a grande maioria é de pessoas

que não enfrentam um julgamento

de classe, e sim, de artistas esfor-

çados, inteligentes, existem. Mas,

celebridades? Procurem em cas-

car...
Agradecemos a publicação desta,subscrito-me, —
Procurem, sim, procurem...

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

Nag.

CINEMATOGRAFIA

PROGRAMA DA SE-

MANA SANTA

Inicia-se nova semana, e com ela

anunciamos os filmes. Da cine-

matografia que poderíamos chamar

profana, três películas prometem

despertar algum interesse, visto se-

rem associadas por Fritz Lang, Jean

Negulesco e Orson Welles. Lang,

cinasta experientado e genio ci-

nematográfico. Negulesco, menos

experientado, mas excelente "re-

gisseur", verdadeiro inovador, na

escola do "suspense" e da violen-

cia dramática. Welles, cultor do

impressionismo cinematográfico.

Do cinema alemão temos, já em

cartas, a película "O grande segre-

do" ("The Great Secret"), produ-

ção de United States Pictures da War-

ner Brothers. "O grande segredo",

estreado na sexta-feira p.p., na

inauguração do cinema Metro Cu-

stelo (Copacabana), está em proje-

ção ontem nos cinemas Vitoria,

São Luis, Carioca, Rios e Icarai

(horário: 14 — 15 — 16 — 22

horas).

Do realizador rumeno, autor de

"Conspirações", "A máscara de

Dimitrios" e "Três desconhecidos",

imparável apançada a "Era

de ouro", produção Warner Bros.

em cartas nos cinemas Palace,

Ela e Amigos (Piedade da War-

ner Brothers, 14 — 15 — 16 —

22 horas).

Do criador americano, será exi-

bida, a partir de quinta-feira, no

cinema do Rio, a película "O estran-

ho" ("The Stranger"), onde veremos

o ator Edward G. Robinson, mestre

do expressionismo plástico-fisionô-

mico. Filme R. K. O.

Além desses filmes, e outros dos

quais não temos referências, há a

assinalar a representação de duas

dramas realistas, "A última pa-

sagem", filme suíço de alto valor

social e humano, em foco no Império

(horário: 14 — 15 — 16 — 22

horas); e "A última paixão" ("The

girl"), em exibição no Pirajá (ho-

rário: 14 — 15 — 16 — 22

horas).

Entre os filmes suíços, temos

provalemente: "A vida do Cristo",

realização de Dimitri Buchelert;

"Golgotha", direção de Julien Du-

valier; "Ben Hur", de Michael Cur-

tis; e "Os últimos dias de

Pompeia", de G. W. Pabst. O

filme de "Ben Hur", obra de

Alfred Hitchcock, é o melhor

filme de "Ben Hur", obra de

Alfred Hitchcock, é o melhor

filme de "Ben Hur", obra de

Alfred Hitchcock, é o melhor

filme de "Ben Hur", obra de

Alfred Hitchcock, é o melhor

filme de "Ben Hur", obra de

Alfred Hitchcock, é o melhor

filme de "Ben Hur", obra de

Alfred Hitchcock, é o melhor

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...entre os números do seu recente concerto de estréia com a Orquestra Sinfônica de Detroit, dirigida por Karl Krueger, o soprano Margaret Truman executou o trecho "Charmant Oiseau", da ópera de Félicien David "La Perle du Brésil".

...celebra no corrente ano o seu vigésimo-quinto aniversário de aparcimento em público como profissional, em "tournée" realizadas na Europa e na América, o conjunto vocal dirigido por John Finley Williamson, "The Westminster Choir".

...no recente concurso internacional de Ginebra, Suíça, o primeiro prêmio de violino foi conquistado pela violinista húngara Erika Csarjati, aluna em Budapest do professor Deza Rados.

...a construção de um Centro Musical comportando um salão de concertos, um auditório ao ar livre, residências particulares para músicos aposentados, compositores e executantes, piscina, casa do clube e outras dependências, num custo de um milhão de dólares, está sendo projetado em Miami, Estados Unidos, sob o patrocínio do Clube dos Músicos da América.

...para participar do Festival Internacional de Dança da Primavera e a realizar brevemente na Metropolitan de Nova York, foi convidada a Companhia Soviética de Bailados.

...recebida com uma delirante ovacão no seu espetáculo de estréia reapareceu em Paris pela primeira vez depois da guerra a Ópera de Viena com a Filarmônica de Viena dirigida por Josef Krips.

...com a colaboração do pianista Carlos Salzedo e a flautista Ruth Freeman executou no seu concerto em Nova York a "Sonata" para flauta e piano da autoria de Paul Hindemith.

...“Li este anúncio no “New York Times”: — “Precisa-se alugar por 24 horas um jovem tigre para servir de mascote numa brilhante reunião social”.

— “Conheço alguém que embora não seja jovem poderia servir como tigre”.

— “Quem?”.

— “Nosso regente”.

DR. GUILHERME SERRANO PARTOS E MOLESTIAS de senhas — 2^{as}, 4^{as}, 6^{as}, 8^{as}, 10^{as} ha. 42-6580 Rua Alvaro Alvim 31, Docentes da Fac. de Medicina 12^o andar. Resid. — Tel. 26-9018.

Clínica de Senhoras do DR. VITOR HUGO Ginecologia (útero, ovários, etc) e partos — Rua São José, 27, sobrado — Rio — Telefones: 42-5275 e 22-6161, das 13 às 19 horas — Viaja para fora, até para fazendas, sendo preciso.

Dr. Walter Barbosa CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA Ex-1^o Assistente e Chefe de Clínica do Hospital de Acidentados AV. RIO BRANCO, 277 — Apt. 705 — ED. S. BOKJA FONES: 42-6770 e 48-2516

PARQUE HOTEL MONTE ALEGRE

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Informações para a Semana Santa pelo telefone 22-7666.

A SEU ALCANCE O

BANHO de BELEZA

DE MARIA MONTEZ

“É adorável a delicada fragrância que Lever deixa em minha cutis”

Maria Montez
(Universal)

Apresentado no Brasil exatamente como em Hollywood, Lever é ultra-econômico, pois foi feito especialmente para produzir espuma com rapidez e por isso dura muito. E como é fragrante e delicioso! Adote-o e compreenderá porque Lever é o sabonete preferido por 9 entre 10 estrelas do cinema.



o sabonete oficial de Hollywood

MÚSICA

CAOS

Caos, sim, é a única palavra que cabe à presente situação do Teatro Municipal.

Na concorrência aberta pela Prefeitura para a exploração do mesmo, duas propostas foram aceitas: a da Sociedade Artística Brasileira e da Empresa Viggiani, cabendo à primeira as temporadas de ópera, balado e comédia, e à segunda, a de concertos sinfônicos e solistas. Entretanto, os contratos ainda não foram lavrados, retardando a Prefeitura, assim, a solução de um caso de que está dependente o bom êxito da temporada artística deste ano. De fato, já estamos em abril e nada se fez ainda no sentido de coordenar os elementos para a sua realização, visto como falta às empresas concessionárias a liberdade para agir com segurança e prontidão.

Essa incerteza determina a precariedade do terreno em que todos pisam, proferindo-se os contratos com o teatro municipal, que, todavia, não há de ficar à espera de que salamos da nossa apatia e, a estas horas, já terão assumido com outros teatros compromissos que os impedirão de aceitar os nossos tardios convites.

Veja-se, no entanto, a diferença entre nós e os argentinos, entre o Municipal e o Colón, de Buenos Aires, onde não só a temporada que está totalmente programada, mas marcada até as datas de estréia das óperas.

E não é só. Outros prejuízos decorrem da lentidão com que a Prefeitura está agindo em relação ao nosso teatro máximo. Para ali foi contratado, há três meses, a dançarina e coreógrafa Nina Verchinnina, para assumir a direção do seu corpo de bailes, com um ordenado mensal de alguns milhares de cruzeiros. Coincidindo, porém, a sua posse com o verdadeiro êxodo dos melhores elementos do conjunto, que cansados de esperar pelo pagamento dos seus honorários, deixaram os cargos que a nova diretora pretendia preencher com a aquisição de vários dançarinos de renome internacional. Entretanto, sua sugestão mereceu a mesma sorte dos demais casos inerentes ao Municipal e afetos à Prefeitura adiantada.

Se o assunto para amanhã, para depois, os bailarinos em questão não foram contratados, impossibilitando uma temporada de bailes para este ano, ou, no máximo, permitindo realizações feitas às pressas, de afogadilho e muito aquém da perfeição artística que seria justa todos contribuísssem para que fosse atingida.

Mas é que tudo ali anda assim. A desordem é geral, a quebra-dela é total. Deve o Teatro Municipal a toda gente o, que é pior, aos elementos estrangeiros que lhe integram as temporadas.

Os artistas que nele atuam o, a remuneração dos seus “cachets” como Tagliavini, Fassinari, Pechner, De Carlis, Rullman e outros sem escapar a nossa patética Violeta Coelho Neto de Freitas.

Convenhamos em que tal situação não é nada honrosa para o Brasil. Será mesmo humilhante. E não cremos que a Prefeitura, a Prefeitura e a empresa do Municipal em condições de permitir-lhe, em um descuido lamentável, um burocracia morosa estará enredando o andamento das atividades daquele teatro, que sem resolver as situações passadas nem as futuras, sem ter quem lhe governe devidamente, porque onde muitos mandam ninguém manda, entram num período de desequilíbrio financeiro e artístico, no caos mais autêntico.

Os próximos concertos

ABRIL
Domingo, 6 — 10 horas. S. B. Teatro Rex, 10 horas.
Segunda-feira, 7 — Cultura Artística. Violoncelista Schuster. Teatro Municipal, 21 horas.
Sábado, 12 — O. S. B. — Teatro Municipal, 16 horas.
Segunda-feira, 14 — O. S. B. — Teatro Municipal, 21 horas.
Sábado, 19 — O. S. B. — Teatro Municipal, 16 horas.
Segunda-feira, 21 — O. S. B. — Teatro Municipal, 21 horas.

Veio atuar como solista de violoncelo na Orquestra Sinfônica Brasileira

Chegou, domingo, procedente da cidade de São Paulo, o violoncelista russo, naturalizado norte-americano, Joseph Schuster, acompanhado com seu acompanhante, Edward Matos, realiza uma “tournée”, iniciada em Miami, tendo tocado em Belém do Pará, Recife e Salvador.

No Rio de Janeiro, Schuster, que já se exibiu na cidade carioca, em 1936, por iniciativa da Cultura Artística, sob cujos auspícios dará, agora, um recital, aparecerá, juntamente com seu acompanhante, Edward Matos, como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira. Encaminhado, aos dez anos, para o Conservatório de São Petersburgo, pelo compositor Glasounov, dois anos mais tarde era acompanhado num recital pelo referido músico e, a partir dessa ocasião, granjeou crescente popularidade, principalmente no regime sob a direção de Toscanini, Rodinski, Metropoulos e outros famosos chefes de orquestra. Do Rio passará para São Paulo, Buenos Aires, Santiago e Lima, de onde retornará a Miami.

Conservatório Paulista de Canto Orfeônico

O presidente da República assinou decreto, concedendo reconhecimento ao Conservatório Paulista de Canto Orfeônico, anexo ao Instituto Musical de São Paulo.

A Senhora já tem NIPS?

É ACESSÍVEL A TODAS AS BOLSAS!

VEJA O QUE É NIPS NESTE JORNAL, OPORTUNAMENTE



A QUALQUER MOMENTO...

Depois de comer ou beber com abundância... Quando sinto o estômago “pesado” tome uma dose de SAL DE UVAS PICOT. É refrescante, agradável, e fortalece o estômago. Tomado em jejum ajuda a função intestinal, prevenindo assim a constipação.

SAL DE UVAS PICOT



80

NOLAR E NA SOCIEDADE

“BOOK CLUB”

Nestas horas de futebol e cinema, chegou quase a provocar estagnação o êxito obtido por “Book Club”. Trata-se de uma “corrente de livros”, a maneira das “bolas de neve”, que vai crescendo, uma lista contendo quatro nomes, o destinatário envia um livro ao endereço do primeiro, que o encaminha ao segundo, e assim sucessivamente, até chegar ao quarto lugar, e assim a relação, assim modificada, a quatro pessoas. “E quanto basta para que, por sua vez, comecem dentro em pouco a receber livros, livros, como queira. Cusiro Alves: “a nuvem-chuva”.

O aplauso que esse útil e enriquecedor empreendimento merece não impede, entretanto, a continuidade de algumas ponderações resultantes de fatos já observados.

Assim é que precisa ser proibida a renovação de livros usados. Presumiu-se que os passados participantes desse intercâmbio intelectual, mas também de tão abstrato sigilo, já folheados por enfiamentos. Entretanto, a hipótese pode verificar-se, e isso basta para que se reconheça a importância da prevenção ou, pelo menos, com desagrado, o livro cujo aspecto não deixa dúvida de que já tenha sido lido e até relido. O regulamento do “Book Club” deve, enfim, estabelecer que os livros sejam novos.

Assim é que o cuidado que convém presidir à escolha das obras destinadas a serem lidas. A literatura contemporânea nacional ou estrangeira, está infestada de romances de linguagem e situações duvidosas e até claramente escabrosas.

Assim é que os livros não devem figurar entre os perniciosos do “Book Club”, mas sim o caso de uma renovação dos livros, por livros.

“Livro” ainda por cima, é muito mais bonito que “Book” — palavra horrível. — L.

NASCIMENTOS
ROBERTO — Está em festas o lar do casal Jards Gomes da Silva e Ligia Anet da Silva com o nascimento do menino Roberto.

NORMA — Acha-se enriquecido o lar do sr. Machado, com o nascimento de Irene Constant Machado, com o nascimento da menina Norma.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje:
Embaixador Joaquim Euallio — J. B. Neal, diretor-geral da Leopoldina Railway.
— Tis. cel. “Vitor Prestes”.
— Sr. Joaquim de Matos Rocha, chefe da firma proprietária de “J. Cruzado”.
— Sr. Renato Viana, teatrólogo.
— Vice-almirante Gustavo J. N. Coelho.
— Dr. Jurandir da Mota Guimarães.
— Sr. Agostinho Batista Lage.
— Sr. Armandina Alonso, funcionária da Assistência do Melor.
— Menina Albina, filha do sr. Claudio de Alencar Chatack, e da sra. Estrela de Alencar Chatack.
— Menino Renir, filho do sr. Renato de Almeida Silva, e da sra. Sulamita Auday da Silva.
— Menina Solange, filha do sr. Paulo Gonçalves de Carvalho, e da sra. Iraci Monteiro de Carvalho.
— Sra. Cleia Carrilho Lopes de Mendonça, esposa do sr. Carlos Lopes de Mendonça.
— Menina Diana, filha do jornalista Djalma Maciel e da sra. Ieda da Costa Maciel.
— Faz anos, ontem, o major Carlos Amorim, diretor do Departamento de Vigilância.
— Transcorreu ontem, o aniversário natalício da sra. Ana Santos Bala, esposa do sr. Manuel Moraes Bala.
— Faz anos, ante-ontem, o sr. Norberto Nunes Siqueira, do nosso comércio.

BATIZADOS
ANA LUCIA — Por motivo de seu primeiro aniversário, que transcorreu hoje, será levada à pia batismal, a menina Ana Lucia, filha do casal Benício e Mariana Figueiredo.

ACAO DE GRAÇAS
TTE. CEL. RAIMUNDO DA SILVA BARROS — Em ação de graças pelo restabelecimento de si, cel. Raimundo da Silva Barros, que vem de se submeter a uma intervenção cirúrgica, será celebrada, no próximo dia 11, às 10 horas, missa na igreja de S. Sebastião (Capuchinhos).

DIPLOMATICAS
SR. EMILIO EDUARDO BELO — Chegou a esta capital o sr. Emilio Eduardo Belo, novo embaixador do Chile no Brasil. Apresentou-lhe cumprimentos, em nome do ministro do Exterior, o sr. Carlos Thompson Flores, introdutor diplomático.

VIAGANTES
SR. VIRGILIO GUALBERTO — Procedente de Florianópolis, pelo avião da linha gaúcha da Panair do Brasil, chegou, o sr. Virgílio Gualberto, presidente do Instituto Nacional do Pinho, em cuja direção substituiu o sr. Joaquim Pius Ramos.

PROP. PHILIPPE MAURY — Depois de alguns dias de permanência nesta capital, prosseguindo, porém, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana, da Panair do Brasil, o líder estudantil francês professor Philippe Maury.

SRA. CLARA FURQUIM SAMBAQUY — Seguiu, ontem, para Fortaleza, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, a dra. Clara Furquim Sambaquy, nutricionista patológica, antiga delegada regional do PSB e diretora do “Amanecer Jovem Leith”, naquela capital.

— Passageiros embarcados no Rio em avião da “Cruzado do Sul”, para São Paulo: Gabriel Gonçalves Jr., Maria Carmen Andrade Gonçalves, Guilherme Viana Linden, Luiz Zentgraf, Pedro Reginaldo Teixeira, Sebastião Fonseca, Leonor Vellintani, Newton

“BOOK CLUB”

del Tedesco, Michio Hreka, Herbert Johann Kalzer, Bernardo Goldmann, João Batista de Miranda Jr., Jorge Castro, Gabriel Bernardes, Mauro Montemur, Raul de Resende Filho, Ilanito Monteiro Figueira, José Vieira Monteiro, Manuel Horácio da Silva, Domênico Tajara; Para Buenos Aires: Maria Helne Martins, Maria de Ouro Preto, Lúcia Ribeiro de Carvalho, Lisandro Aires Nicolletti, Mordka Unikowsky; Para Ilheus: Nôti Moreno Campelo, Nilza Figueiredo Campelo, Rui Edevaldo de Andrade Freitas, Miguel Barilal Hira, Aderson Raval dos Santos, Herlinda Teixeira Almeida, Odefredo Raval Almeida Santos, Iradys Ivanovitch; Para Salvador: Maria de Lourdes Neves, Diogenea Almeida Rebouças, Aristarco Martins, Isabel Maria Martins, Isabel Maria Brandão, Torres, José Jacome Marry, Pedro Matos de Castro; Para J. B. Max Schiffer, Daniel Bal, Cui Feltz Sampaio, Dulce Feljó Sampaio, Alberto de Melo, Ricardo Sampaio, Mendo Sampaio.

“IN-MEMORIA”

CONEGO ANGELO RESENDE — Relembrando a memória do saudoso vigário da paróquia de N. S. Aparecida, do Melor, conego Angelo Resende, será ressaltada amanhã, quarta-feira, às 9.30 horas, no altar-mór da Catedral, missa em sufrágio de sua alma, que completará o 40.º aniversário de sua ordenação sacerdotal.

FALECIMENTOS

SR. CARLOS LEITE — Faleceu, este madrugada, em sua residência, na rua Nambi n. 13, apt. 102, o antigo jornalista Carlos Leite, que deixa viúva a sra. Clotilde Ferreira Leite.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes: Irde Faria Pinheiro — 10 horas. Irde Faria Pinheiro — 10 horas. Irde Faria Pinheiro — 10 horas.

Gregório Peregrino do Amaral — 10 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.

Maria Ferril — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Neuma de Macedo Soares Guimarães — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Moré.

Germaine Euclí — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Domingos Cavalcante de Sousa Leão Junior — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Genny Calogeras — 9.30 horas. Igreja de S. Paulo.

Cleury S. Greiter — 7 horas. Igreja N. S. da Paz.

Heráclito de Azevedo — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Moré.

Buenard Caldas — 9 horas. Igreja de S. João.

Antônio Sierline — 11 horas. Cantelária.

Leite de Lanolina

de dr. Denrik é bom para a pele

ESTOMAGO, INTESTINOS, FÍGADO

DIABETES, GRIPE, DENGUE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço de clínica médica, Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, PRACA FLORIANO, 45, 2^o andar. DAN. Telefones: 42-6814. Residência: 25-1230

EVANSOL

DESINFETANTE

CASEIRO IDEAL

UM PRODUTO EVANS

UM CONJUNTO QUE REPRESENTA SAUDE

SENUN

Moringues e Saladeiras

ESTERILIZANTES

EVITAM O PERIGO DO TIPO NAS AGUAS E NAS VERDURAS

A VENDA NAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

BRASOLAN

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO

COPIALABANA

TIJUCA

HOJE

ATESTAREMOS QUE TODAS AS ESTRELAS INVEJAM!

Tres Tolos Sabidos

MARGARET O'BRIEN

LIONEL BARRYMORE

LEWIS STONE

EDWARD ARNOLD

THOMAS MITCHELL

Em technicolor-a volta de MICKEY ROONEY!

A mocidade é assim mesmo

5^o FEIRA NOS 3 CINES METRO

Presença da Mulher

UM CARDAPIO

Mandaram-me da França um cardápio do restaurante Dupont, Vieux logo uma sanidade dos meus tempos de estudante. Os restaurantes Dupont que se espalharam por Paris não são de primeira ordem. Mas o Dupont-Latin do Boulevard Saint Michel era um dos pontos de reunião para o almoço. Muitas conversas vieram-me à memória, olhando a primeira página do “guia-menu” onde está desenhado o mesmo desenho de antes da guerra: um menino correndo com um bule de café cuja fumaça forma as palavras “Omelette tout est bon”, a frase, todos os dias, no meu. Agora o café só existe no desenho, os preços tornaram-se astronômicos, a escolha dos pratos reduziu, e encontram-se autênticos espantosos no cardápio, como esta, por exemplo: “A salchicha não foi azeite pelo serviço veterinário. Vendido sem garantia para os fregueses”. Mas o “menu” começa sempre pelas antigas palavras de boa vontade: “Bom dia, senhoras, e boas noites”. Aqui está em casa... Sente-se... Desconheço”. E o sr. Dupont pede sempre novas sugestões e promete responder a todas as cartas que lhe mandarem.

Por esta delicadeza que me espantou. Os tempos são difíceis para todos em qualquer parte do mundo. Mas as dificuldades não bem maiores em Paris que no Rio, por exemplo. E admitir e aceitar o resto de bom humor que eles salvaguardam cuidadosamente. Nós também deveríamos aprender a sorrir mais. Hoje não sou mais capaz de esperar um ônibus, viajar num lotação, sentir um bode, entrar numa loja, comprar entradas de cinema, ou ouvir lembranças sobre as dificuldades da vida. Todas multissimas justificadas. Todas muito verdadeiras. Mas tudo inúteis. São conversas que não trazem o mínimo remédio à situação. Como seria mais produtivo ajudar efetivamente as que procuram resistir?

Yvonne Jean.

Use anil RECKITT e veja como alveja!

Por mais limpas que fiquem, as roupas brancas precisam sempre de ANIL RECKITT

na última água de enxaguar para dar-lhes perfeita alvura.

ROUPE DE CAMA:

saldo de guaranizas das principais fábricas do país em cretone e primeira qualidade e finamente bordadas:

P/ solteiro: desde Cr\$ 98,00

P/ casal: desde Cr\$ 248,00

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO

COPIALABANA

TIJUCA

HOJE

ATESTAREMOS QUE TODAS AS ESTRELAS INVEJAM!

Tres Tolos Sabidos

MARGARET O'BRIEN

LIONEL BARRYMORE

LEWIS STONE

EDWARD ARNOLD

THOMAS MITCHELL

Em technicolor-a volta de MICKEY ROONEY!

A mocidade é assim mesmo

5^o FEIRA NOS 3 CINES METRO

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

URUGUAIOS E BRASILEIROS NOVAMENTE EM LUTA, ESTA NOITE

Em São Januario, o esperado cotejo — Espera-se a reabilitação das duas equipes — João Etzel na arbitragem — Prováveis modificações nos 2 quadros

No estádio de São Januario será realizado esta noite o segundo encontro entre brasileiros e uruguaios, em disputa da "Taça Rio Branco". O fracasso da primeira partida, levada a efeito em São Januario, em 1943, não impediu o público, como, também, da parte dos jogadores de ambas as equipes, de esperar uma reabilitação da altura de um choque de representações nacionais.

Pelo que demonstraram no Pacaembu, os uruguaios não estão em condições de vencer, desde que o quadro brasileiro faça uma exibição das suas reais possibilidades. O ponto fraco da equipe uruguaia é o ataque, enquanto que, no quadro brasileiro, os maiores cuidados têm sido dispensados a defesa. Hoje, entretanto, deverá aparecer reforçada a zaga, com Haroldo, e assim a zaga poderá melhor suportar os avanços da vanguarda adversária. É preciso que o público estimule, com o seu aplauso, as duas equipes, incentivando os brasileiros e demonstrando o seu reconhecimento pelas boas jogadas dos nossos adversários.

Também Tarzan ficou no Flamengo

Encaminhados pelo Flamengo, foram entrados na F. M. F. os jogadores de passe de Jair e Tarzan, aqueles do Vasco este do Madureira.

Lords e Expressinho empataram

Em disputa do Campeonato de Futebol na Areia, foram realizados na tarde de sábado último vários jogos. O principal reuniu as equipes do Lordes de Copacabana e do Expressinho.

A partida foi das mais movimentadas, e embora, a equipe de Valente dominasse no segundo tempo, registrou-se no final o empate de 0 a 0.

Para se ter uma idéia da infelicidade do Lordes, basta dizer que duas bolas bem atiradas foram a trave, sendo que uma foi para na mão do arqueiro.

Com o resultado, o Expressinho, deixou a liderança.

Latismo

Jates da classe Guanabara e Caio, disputaram na manhã de domingo último, uma regata interna do Iate Clube do Rio de Janeiro, em percurso igual a taça, "Darke de Matos", isto é, de Botafogo ao Posto 6 em Copacabana e volta.

O resultado foi o seguinte: classificados. 1.º "Gostoso", de Guanabara. 2.º "Meneses", com Cristiano Lacerda. 3.º "Krepingo", com Antonio Ferrer e Luiz Spindola. 4.º "Osna", com Henrique Becker, Roberto Leonardo Ferreira, Jair Nobrega e Rômulo Trindade. Classe Caio: 1.º "Ponpon", com Roberto Finneberg e Paul Barrios Filho. 2.º "Marreco", com Sergio Dourado Lopes, Charles Nacache e Aristides Cartolano.

Vasco e Fluminense jogarão domingo próximo

O Fluminense solicitou permissão para enfrentar o Vasco no jogo principal de domingo próximo, na festa que será realizada para inauguração da nova praça de esportes do Olaria.

Novo diretor na Escola Nacional de Educação Física

Será empossado hoje, às 10 horas, no cargo de diretor da Escola Nacional de Educação Física, o professor Carlos Sanchez de Queiroz.

O ato, que se revestirá de solenidade, terá lugar na sede da Escola à rua das Laranjeiras, n.º 225.

Guarda - Moveis UNIVERSAL

Apartamentos próprios para moveis de estufa. Serviços esmerados de engrandecimento e embalagem. Sistema americano, único no gênero. Frota de caminhões próprios. Atendimento com a máxima rapidez. Rua General Canabarro, n.º 227 — Exterior e Interior.

Tels. 28-6425

JUROS DE APÓLICES
Pagamento imediato com pequeno desconto
Banco Oliveira Roxo, S/A
Ex. Cia. Aurora
R. MIGUEL COUTO, 1

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRONTO ATENDIMENTO — MÉDICO — RINS E UTERO — DOENÇAS DAS SENHILHAS — DOENÇAS ANO-RETINAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MARIO NEVES
R. 12 e 14, 2.º andar, Alameda dos Domínios, 123, 5.º andar, Tel. 32-5500.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Terça-feira, 1 de Abril de 1947



UM POUCO DO PRIMEIRO JOGO. — Ao alto, uma defesa de Luiz, proveniente de um "tiro" perigoso de Burgueño, que se vê assediado por Noronha; um ataque brasileiro à meta de Maspoli, vindo-se Ademir cabecando, enquanto Lorenzo aguarda o momento de intervir e Tejera, Manay e Cajiga na expectativa. Em baixo, as duas equipes.

Excursionará o Flamengo

O Flamengo pediu licença para jogar domingo próximo no Sul de Minas, contra o E. C. Juvense.

Laercio no Olaria

Deu entrada, na F. M. F., o contrato do zagueiro Laercio, atualmente na filial do Olaria. Este clube pagou 20 mil cruzeiros ao gremio rubro-azul e 15 mil cruzeiros ao jogador, de luvas, por um contrato de 12 meses.

A assembleia de ontem na F. M. F.

Foram aprovadas, ontem, pela assembleia da F. M. F., as emendas feitas nos estatutos dessa entidade. As alterações de importância serão feitas por ocasião da reforma do regulamento geral.

Pedido o embarque de um centro-médio e de um dianteiro uruguaio

Os dirigentes da representação uruguaia tiveram esforços para a vinda de dois novos elementos para a equipe. Ontem à tarde foi enviado um telegrama para Montevideo, solicitando o embarque de um centro-médio e de um meio-direita. Esperamos os mentores da delegação oriental a vinda de Obdulio Varela ou Fini, este irmão do zagueiro que se encontra nesta capital, para o centro da intermediária, e de Valtor Go, para a dianteira. Possivelmente, os dois elementos integram o quadro da A. U. F. esta noite.

Vencedor o Glorioso

Sábado último o glorioso F. C. do Rocha, obteve mais uma fácil vitória, derrotando o esquadrão do Catete Clube, por 8 a 4. Fizaram os gols: Elmir (3), Alvaro (2), Carlos, Julinho e Saraiva. Destacaram-se no tricolor do Rocha, Elmir, Julinho, Carlos e Dodó.

Foi este o quadro que fez tomar os "favoritos": Nei (Albino), Sidney e Dodó; Aurard, Carlos e Evandro; Saraiva, Elmir, Osmar, Julinho e Alvaro.

Preliminar: Glorioso 10 a 0, "Gostoso" de Olivaria 2 a 0, "Andral" 2, Hielo, Ademar, Silva e Tito.

LAMENTÁVEL DESASTRE NA PROVA DE INTERLAGOS

Morto um e feridos varios assistentes — Venceu Varzi seguido de Landi

S. PAULO, 31 — (P. P.) — Após uma disputa sensacional com Francisco Landi, na qual o brasileiro levaria a melhor não fora a necessidade que teve de parar para mudar os pneus traseiros nas últimas seis voltas, o italiano Varzi venceu o I Grande Prêmio Interlagos, disputado ontem aqui na pista do mesmo nome.

Chico Landi colou-se em segundo lugar, com uma diferença apenas de 18 segundos.

Os quatro primeiros colocados na disputa foram os seguintes: 1.º — Varzi, com 1 hora 10'23"; 2.º — Francisco Landi, com 1 hora 15'41"; 3.º — Gino Bianco, que não completou o circuito; 4.º — Monier Costa Leite, idem.

BI-CAMPEÃO, O ICARAI

Com mais de oitenta pontos de vantagem, triunfou o gremio niteroiense no Campeonato Infanto-Juvenil de Natação de 1947

O Campeonato Infanto-Juvenil de 1947, disputado ontem, tarde, na piscina do Guanabara constituiu um belo espetáculo.

Muito embora, o Icarai tenha dominado coletivamente, e que ressaltasse duelos nas diversas provas do programa agradando sobretudo o público numeroso que esteve presente.

Três vencedores se destacaram dos demais: Ricardo Capanema, que bateu o record dos 100 metros, aspirantes nado de costas com 1m,14,56; Talita Rodrigues, a marca dos 100 metros, meninas juvenis, nado livre com 1m,15,3 e Mariene Damiani Pinto que logrou derrotar a campeã sul-americana Celia Brasil, nos 100 metros, meninas juvenis, nado de costas.

Foram estas as provas principais e que maior interesse despertaram no público.

Como já foi dito acima, o Icarai dominou a competição. Com uma equipe bem treinada e numerosa, o veterano clube de Niterói, marcou cerca de noventa pontos sobre o América, que conseguiu o segundo posto pela diferença de meio ponto sobre o Tijuca.

A contagem final foi a seguinte: Campeão, Icarai com 221 pontos; 2.º — América com 134,5 pontos; 3.º — Tijuca com 134; 4.º — Fluminense com 100,5; 5.º — Guanabara com 47; 6.º — Botafogo com 37; 7.º — Santa Teresa, com 35; 8.º — Vasco, com 31 e 9.º — Gragoatá, com 24.

INVICTO O BOTAFOGO

Sete jogos e igual número de vitórias

CURITIBA, 31 (Aspress) — O B. F., derrotado na tarde de ontem pela equipe da capital da República, o Curitiba F. C., campeão da cidade, por 4x2, encerrou invicto a sua temporada nesta capital, regressando hoje de avião e levando o zagueiro Fedato, considerado aqui, como o melhor do Estado e recentemente contratado pelo clube de Heliópolis.

O jogo foi assistido por um público numeroso, principalmente por se tratar de uma revanche solicitada pelo campeão local, acusando a renda, a importância de... Cr\$ 36,012. E embora sem grande predomínio, o quadro "visitante", integrado por muitos craques consagrados no futebol nacional, esteve sempre superior nas ações e na frente de ataque. O primeiro período de luta terminou com um placard de 3x1, gols de autoria de Isaltino, 2 e Tim e Cesar, de penalti, para os curitibanos. No período final Limeirinho encerrou o escore do Botafogo com o 4.º tento, o mesmo acontecendo com Câmara, marcando o 2.º e último dos locais. Teve ótima atuação o juiz Alade Santos.

Ao todo, o "Clube da Estrela Solitaria" disputou 7 jogos, sendo 4 nesta capital, um em Paranaíba e 2 em Santa Catarina, vencendo todos.

Álvaro Ferreira venceu a competição de ciclismo

A competição ciclística de ontem, disputada aqui, pelas equipes de alguns atletas paulistas ainda não escolhidos para a seleção nacional, foi vencida pelo paulista Rui Barbosa, do Rio de Janeiro, bem como uma tentativa de recorde brasileiro dos 2000 mts.

Nas eliminatórias, Cid Costa, curta classificou-se com 60" 2/10, nos 400 mts. barreiras; José Dauria também se classificou, com 43,60 no percurso do maratão, o mesmo acontecendo com Mauro Arantes, no salto com vara (com 3,70) e Mario Pinl, nos 400 mts. (razões com 51").

Nas eliminatórias, nada menos de quatro atletas superaram a marca nacional. O resultado dos recordistas foi o seguinte: João Soares, Oiticica, 5'41 1/5; Werner Madalena, 5'43 1/5; Dermano S. Lima, 5'43 3/5; Sebastião Monteiro, 5'50 1/5. A marca nacional é 5'51".

Não foi o que se esperava o choque do Pacaembu

Um pouco de cada um, "torcida" e "teams" prejudicaram o brilho do prelo — Da disposição de Heleno à infelicidade de Lima

SÃO PAULO, 29 (Por Isaac Cook, enviado do DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — Não foi o que se esperava o primeiro encontro entre brasileiros e uruguaios, em disputa da "Taça Rio Branco". Sentimos, quando, já pela metade do segundo tempo, cresciam as filas dos assistentes que se retiravam do Pacaembu, que a coisa estava desagradando. E, de fato, estava. Esperava-se uma grande contenda e, entretanto, assistia-se a uma confusão, pior, muitas vezes, que um prelo das varzes paulistas ou uma "pelada" carlosa. A culpa, entretanto, não foi apenas dos "teams". Pelo contrário, a "torcida" do Pacaembu foi também culpada dos acontecimentos, fazendo escassear os aplausos até o silêncio absoluto quando o quadro da C.B.D. entrou no gramado. Essa recepção fria teria, forçosamente, de influir no ânimo dos jogadores. Em parte, havia certa razão para esse sistema negativo de recepção: os brasileiros demoraram muito a entrar em campo, irritando a assistência. Pois bem, a poucos instantes de iniciado o jogo, notou-se claramente a indisposição de Heleno, o melhor, notou-se a sua disposição para as "bolas com açúcar", ali, onde ele estivesse, para dar o tiro de misericórdia...

A "torcida" não o perdoou e Heleno, por sua vez, esquecendo-se de que é um profissional e, como tal, está sujeito às manifestações, incluiu numa atitude infeliz, ameaçando abandonar o gramado, o que só não fez por ter Flávio Costa determinado o seu retorno à posição.

Tudo isto, mais a evidência de que a equipe uruguaia não era o onze possante que se esperava, emboracou, contudo, os nossos jogadores, principalmente no ataque. E, felizmente, foi só no ataque, pois, se a confusão tomasse conta da defesa, certamente estaríamos perdidos... Os uruguaios fizeram uma entrada realmente ameaçadora, envolvendo os brasileiros durante alguns minutos na área perigosa.

Salvaram a situação Luiz e Augusto, em primeiro plano, e Danilo, depois, seguido de Rui, Noronha e Nena. O zagueiro gaúcho, na marcação de Medina, atrapalhou-se algumas vezes, mas, enfim, não se saiu mal.

Depois de desafiada a área brasileira, pensou-se que haveria uma enxurrada de "gols", nas mãos uruguaias. Mas, qual... Nenhum acertava com o fundo da meta de Maspoli. Além de encontrar pela frente um grande guarda e uma ótima zaga, da qual se saltentava Lorenzo, os dianteiros cebedões estavam, mesmo, com o pé torto...

Aqueles vinte e tantos minutos que os brasileiros passaram na área dos visitantes, só serviram para mais irritar a assistência. Incompreensível o modo como se perdiam bolas à porta do "goal"! E então as vaiares vieram acabar com o restinho de possibilidades que tinham os nossos de vencer os uruguaios. De nada valeu o "golpe" da inclusão de Lima — o "menino de ouro" da "torcida" paulista. Coube justamente ao magnífico ponteiro do Palmeiras o papel mais infeliz da tarde de hoje no Pacaembu! Mas não foi apenas Lima o causador dessa nossa derrota — sim, uma autêntica derrota. Todo o ataque, em si, jogou mal, não se entendeu. Restou, porém, o consolo de que, agindo normalmente, no Rio, com uma "torcida" amiga, poderíamos vencer os uruguaios.

Sr. Armental, ao que parece, sentiu o desagrado manifestado pela sua designação para vir à nossa terra. "Amarrado" o jogo, apitando uma série de "fouls" que não existiram na realidade. Não atinamos, também, em que regra o árbitro uruguaio tenha se baseado para per-

teremos, hoje, no estádio de São Januario, a segunda partida da "Taça Rio Branco". Com as modificações introduzidas, esperamos que a nossa turma atue melhor. Em São Paulo, sua exibição foi abaixo de medíocre, como já sucedera com a seleção carlosa, no primeiro jogo da finalíssima, naquele mesmo Pacaembu. Se o público de São Paulo recebeu, cavalheirescamente, o quadro metropolitano naquele encontro, por que iria hostilizar o onze nacional, se este cumpria corretamente sua missão? Hoje, precisamos vencer, mas guardando toda a compostura, tratando os uruguaios com o mínimo cavalheirismo, porque, antes de adversários esportivos, eles são profundamente nossos amigos. E a nossa torcida cumpre seu dever e os jogadores sua missão.

Dr. Eurico Costa HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
RODRIGO SILVA, 30 3º — 22-5500

FOOT-BALL e todos os ESPORTES

OS MELHORES ARTIGOS
Vendas pelo Cred. MESBLA

MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/54
RIO DE JANEIRO - NITERÓI - RECIFE
B. HORIZ. - PELOTAS - P. ALGAR.

GAGLIANO NETO, ODUVALDO COZZI E JAIME MOREIRA FILHO TRANSMITIRÃO, HOJE, RESPECTIVAMENTE, PELAS RADIOS GLOBO, MAYRINK VEIGA E MAUÁ, DIRETAMENTE DE S. JANUARIO, A PELEJA BRASILEIROS X URUGUAIOS, NUMA OFERTA EXCLUSIVA D'A EXPOSIÇÃO!